ANNO LIII NUMERO 9[illegible]

TERÇA FEIRA 24 DE ABRIL DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 23 de abril, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Acaba de chegar do Ceará no vapor *Pernambuco*, o Exm. Sr. Dr. Esmerino Gomes Parente, que amanhã, á uma hora da tarde, assumirá a administração desta provincia.

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 21 de abril.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 21 de abril.

Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 7/16 d. por libra.**

HAVRE, 21 de abril.

Algodão ordinario de Sorocaba a 72 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 21 de abril.

Chegou hoje dos portos do Brasil o paquete inglez *BRITANNIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

LISBOA, 23 de abril.

Sahio hoje d'aqui para Dakar e Pernambuco, o paquete francez *SENEGAL*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

RIO DE JANEIRO, 23 de abril.

Cambio sobre Londres a 23 7/8 d. por 1$000 bancario, e 24 1/8 d. particular.
Cambio sobre Paris a 400 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 23 de abril de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MARÇO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Gregorio Targino Accioli, monitor do gymnasio pernambucano, tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, nos termos do art. 58 do regulamento de 9 de abril de 1875, conceder-lhe 2 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leoncia de Luna Freire, professora publica da 2.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino na cidade da Victoria, tendo em vista a informação n. 23 de 20 de fevereiro, do inspector geral da instrucção publica, e o resultado da inspecção procedida pelo Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve, nos termos da 2.ª parte do § 4.º do art. 1.º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873 e do art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder-lhe 2 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sciente dos motivos pelos quaes V. Exc. resolveu mandar annunciar nova praça para o fornecimento durante o trimestre vindouro, de generos alimenticios para as dietas dos doentes em tratamento no hospital militar, declaro a V. Exc. que approvo esse acto; ficando assim respondido o seu officio n. 214 de 17 do corrente.

— Ao mesmo. — Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de se apresentar ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, uma praça de cavallaria, para entregar os officios relativos á 2.ª sessão do jury, convocada para o dia 2 de abril.—Communicou-se áquelle juiz.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel. — Transmittindo a V. S. a inclusa petição em que ao governo imperial pede Francisco Baptista de Almeida, tabellião de notas nesta cidade, a nomeação de successor, visto achar-se por motivo de molestia, impossibilitado de continuar a servir dito officio, recommendo-lhe que informe a respeito, providenciando no sentido de ser a mesma petição instruida, de accordo com o disposto no decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1863, a que é remissivo o de n. 4,683 de 27 de janeiro de 1871.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Tomando em consideração o que, nos officios juntos por copia, expõem o commandante das armas e o director interino do hospital militar, recommendo a V. S. que, sob a responsabilidade desta presidencia, mande entregar ao almoxarife, para continuação das respectivas despezas, quantia igual á que se costumava adiantar-lhe para semelhante fim.—Communicou-se ao referido brigadeiro.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 2 do corrente, autoriso o pagamento de 525, a que tem direito o proprietario do jornal *Victoriense*, Antão Borges Alves, pela publicação dos trabalhos da junta de classificação de escravos da cidade da Victoria, a que allude o documento junto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. a inclusa portaria de licença concedida ao administrador do patrimonio do Pilar, pertencente á capella deste nome, na cidade de Goyanna, para aforar perpetuamente o mesmo patrimonio, ao coronel José Correia de Oliveira Andrade, por 450$ annuaes, ou a quem mais der.

— Ao do thesouro provincial. — Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, 8:871$890, proveniente do gaz consumido na illuminação publica da cidade, durante o mez de fevereiro.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — De conformidade com o que determina o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 9 do corrente, mande Vmc. fornecer á fortaleza de N. S. d'Assumpção, no Ceará, os objectos constantes da inclusa nota de 8 deste mez, organisada na repartição do quartel-mestre-general.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Timbaúba, mande Vmc. fornecer ao commissario Estanisláo Gomes de Abreu e Mello, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 11 gravatas de sola de lustre e 22 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo. — Determinando o ministerio da guerra, em aviso de 12 do corrente, que tenha baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, conforme consta do termo de inspecção de saúde á que foram submettidos em 25 de janeiro, os aprendizes artifices desse arsenal, Antonio Francisco de Paula, José Luiz Maranhão e João Paulo da Rocha, assim o declaro a Vmc., para seu conhecimento e devida execução.

— Ao engenheiro fiscal das obras da ponte da Boa-Vista. — Não podendo ter lugar, á vista do que informou o engenheiro da repartição das obras publicas, em officio de 5 do corrente, sob n. 60, a providencia por Vmc. reclamada em officio do 5 de fevereiro, sob n. 54, no sentido de ser pela companhia de Beberibe cedida a de gaz uma das suas linhas de canos que passam na ponte nova da Boa-Vista, para ter lugar a remoção dos encanamentos de gaz que se acham collocados no antigo passadiço; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento.

— Ao commandante do corpo de policia.— Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 528, de 16 do corrente, que á thesouraria provincial de Sergipe devem ser enviados 12$, para indemnisação do adiantamento feito pela mesma repartição, ao soldado desse corpo Manoel Ribeiro da Cruz, quando alli esteve em diligencia.—Communicou-se ao presidente daquella provincia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande dar transporte para as Alagoas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, ao soldado desertor da companhia de infantaria d'alli, Paulino Bezerra de Barros.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, receba a bordo do vapor *Giquiá* e faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, um volume contendo artigos de fardamento destinados ás praças do deposito de recrutas alli existentes.— Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 208, de 20 do corrente, communicando achar-se completa a guarda civica por se terem alistado 45 praças na mesma data.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., afim de ser sujeito á deliberação dessa assembléa, o incluso projecto de posturas para o cemiterio publico de Ouricury, organisado pela respectiva camara municipal.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho de 17 do corrente, concedido permissão a Joaquim Jorge de Mello, afim de fazer seguir para o presidio de Fernando o menor João Francisco Cesario de Azevedo, sobrinho do tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Miguel de Souza, que alli se acha; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho de 21 do corrente, concedido permissão a Miguel Lucio de Albuquerque Mello e a Maria Candida Theodora Alves, e bem assim a uma pessoa de sua familia, afim de irem para o presidio de Fernando; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido permissão a Ignacio de Amorim Lima, para ir ao presidio de Fernando, afim de tratar de sua saúde; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por despacho de 21 do corrente, concedeu permissão a Antonio do Rego Barreto Pinho, afim de remetter para o presidio de Fernando, com destino ao respectivo capellão, padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, uma barriquinha contendo especiarias. — *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE ABRIL DE 1877

Abaixo assignados, proprietarios e moradores da rua do Barão do Triumpho. — Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professor Antonio Juvino da Fonceca.— Não tem lugar, em vista da informação.

Basilio José da Hora.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao engenheiro encarregado das obras militares e inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino Joaquim Gomes. — Recorra, observando o disposto no art. 180 do regulamento de 30 de junho de 1874.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Francisco Americo de Araujo Rabello.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Engenheiro Felix Ramos Lieutier.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Hilario Carmelitano da Porciuncula.—Encaminhe-se.

Thomaz Espiuca. — Ficam dadas as providencias no sentido em que requerer o supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de abril de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 290.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de abril de 1877.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21 do corrente, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz Antonio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Virissimo, escravo de Manoel Alves Pereira, a requerimento de seu senhor.

No dia 22, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Arcenio Francisco de Araujo, a disposição do Dr. delegado da capital, Josepha Maria do Rosario, por offensas á moral publica; João Paulo Marcondes, João José Barretto e Manoel Rodrigues Villar, por disturbios e uso de armas prohibidas, á disposição do Dr. delegado da capital; José Fernandes, Vicente Pereira da Costa, Hermenegildo José da Silva, Julio Gomes da Silva, José Rodrigues Ferreira, Manoel Ferreira da Hora, João Duarte de Oliveira e Luiz, escravo, de D. Anna Carneiro Lins de Mello, por disturbios.

Pelo subdelegado do Pôço da Panella, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial, a que procedeu contra Liberio Anisio Machado Vaz, por crime de defloramento.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 11 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Firmino de Novaes, Aftico Leite, Siqueira Campos, Leonel, Alcoforado Junior, Virgilio Coelho, Góes Cavalcante, Barros Guimarães, Uchôa Cavalcante, Medeiros, Reis e Silva, Moraes e Silva, Moreira Alves, Nascimento Portella, Gaspar de Drummond, Manoel do Rego, Chacon, Alipio Costa, Olympio Marques, Cunha Cavalcante, Joaquim de Mello Rego, Henrique Marques e Menelio Pinto, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello e sem ella os Srs. Tito de Barros, Soares, Amaral, Pinto Pessoa, Lacerda, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha Figueiredo, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Graciliano Baptista o Manoel Arthur, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Um do secretario do governo da provincia, transmittindo o quadro da divida passiva, remettido pelo inspector do thesouro provincial.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, remettendo o requerimento de Keller & C., em que pedem modificação do contrato, sobre a construcção do engenho central de Palmares.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, transmittindo o parecer do Exm. bispo diocesano, sobre a creação de uma parochia no povoado Lagôa dos Gatos.— A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo o requerimento de Joaquim José Pereira, com a informação do inspector da instrucção publica.—A quem fez a requisição.

Outro, devolvendo a petição do bacharel Benjamin Soares de Azevedo, com a informação do thesouro provincial.—A quem fez a requisição.

Petição:

Uma de João Felippe de Mello, pedindo o pagamento da quantia de 121$400, que despendeu com os presos pobres da cadeia da villa de Bom Jardim.—A' commissão de orçamento provincial.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a readmittir no gymnasio provincial o ex-alumno interno Francisco de Araujo Barros, filho legitimo do fallecido juiz de direito Francisco de Araujo Barros.—11 de abril de 1877.—*Dr. A. Chacon.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica suspensa a cobrança e o pagamento das annuidades que faz o thesouro provincial á companhia Recife Drainage, de todos os apparelhos de limpeza, em que se verifique que não ha agua, ou esta não for sufficiente para o serviço dos mesmos apparelhos.

« Art. 2.º Para essa verificação o presidente da provincia, sem perda de tempo, nomeará uma commissão composta de dous medicos e um engenheiro, que procedam ao respectivo exame com audiencia do proprietario do predio em que se achar o apparelho ou apparelhos, e do agente da referida companhia.

« Art. 3.º A commissão, á proporção que for procedendo ao exame indicado, fará um relatorio relativamente aos apparelhos da rua ou ruas examinados, e o remetterá á presidencia para ir procedendo na fórma decretada.

« Art. 4.º A commissão nos mencionados relatorios informará sobre o estado dos apparelhos, declarando desde quando estes deixaram de funccionar ou funccionaram irregularmente, para o que ouvirão os respectivos moradores.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa, 11 de abril de 1877.—*Ratis e Silva.—Góes Cavalcante.—J. Moreira Alves.—Moraes e Silva.* »

O Sr. Uchôa Cavalcante [1º secretario] justifica a seguinte proposta, que é lida, posta em discussão e sem debate approvada:

« A commissão de policia propõe a suppressão do lugar de ajudante de porteiro desta assembléa, e o 1º secretario em vista do disposto no § 8º do art. 30 do regimento interno, a creação de um lugar de ajudante do archivista, e para exercel-o nomeou o cidadão Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, que funccionará como auxiliar do respectivo archivista, percebendo a quantia de 600$ de ordenado por anno.—Paço da assembléa, 11 de abril de 1877.—O 1º secretario, *Alvaro Uchôa Cavalcante.* »

O Sr. Manoel do Rego requer que para a commissão de obras publicas seja nomeado um membro em substituição do Sr. Gervasio Campello, que não tem comparecido ás sessões.

O Sr. Presidente nomeia o Sr. Olympio Marques.

ORDEM DO DIA

É sem debate approvada em 2ª discussão a emenda adoptada na unica do projecto n. 11 deste anno, approvando posturas da camara municipal de Cabrobó.

É approvado o projecto assim emendado e remettido á commissão de redacção.

Entra em unica discussão o projecto n. 12 deste anno, approvando posturas da camara municipal da Escada.

O Sr. Marques da Silva pronuncia-se contra o projecto.

O Sr. Ratis e Silva:—Sr. presidente, me parece que o nobre deputado não tem razão na opposição que faz ao parecer da commissão, de que faço parte, com relação ao que pretende a camara municipal da Escada, isto é, a proposta da postura que se discute.

Em 1º lugar eu notarei ao nobre deputado que o projecto não prohibe os açougues particulares, não; nem se póde fazer essa prohibição, apenas sujeita o pretendente a obter uma licença da camara para que possa estabelecel-o. Se isto é prohibição, então poder-se-ha tambem dizer que ha prohibição quando se trata de construir predios, ou abrir qualquer estabelecimento, porquanto todos sabem que aquelle que pretende edificar ou estabelecer-se com casa commercial, não o póde fazer sem obter a respectiva licença da camara. Assim em muitos outros casos nós vemos a municipalidade concedendo licenças. E poder-se-ha chamar a isso prohibição? Não por certo.

O SR. OLYMPIO MARQUES dá um aparte.

O SR. RATIS E SILVA:—Ainda mesmo quando não esteja isso expresso na lei do 1º de outubro, o projecto tende a facilitar os meios da cobrança do imposto, para cuja imposição tem a camara competencia em virtude da mesma lei citada.

Demais, Sr. presidente, os precedentes que se tem dado nesta casa autorisaram á commissão a pensar do modo exposto. Ha muitos annos que assim se procede nestas materias; ainda o anno passado se discutiram aqui alguns projectos identicos da commissão de posturas, e a assembléa approvou sem a menor opposição.

Aqui mesmo na capital, Sr. presidente, é a camara municipal quem determina a localidade onde devem ser vendidas as carnes verdes mediante licença, e esta licença não é senão para que a mesma camara tenha conhecimento da localidade onde se vai estabelecer o açougue, afim de ver se satisfaz as condições de hygiene, se o lugar é ou não publico, emfim para que ella tenha sciencia e possa melhor fazer a sua inspecção e fiscalisação.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—A camara pode prohibir a venda da carne pela sua?

O SR. RATIS E SILVA:—Não, nem se falla nisto. A camara não prohibe, exige somente que se obtenha licença, assim como a exige para o estabelecimento de qualquer casa commercial, assim como exige daquelles que querem edificar, etc. Isto não é prohibir.

Demais, Sr. presidente, eu vejo, consultando a mesma lei do 1º de outubro, invocada pelo nobre deputado, que pretendeu á ella se soccorrer para firmar a sua opposição, eu vejo, digo, no seu § 9º o seguinte: [lê]

O SR. OLYMPIO MARQUES:— Isto é matadouro; attenda o nobre deputado.

O SR. RATIS E SILVA:— Já vê o nobre deputado que a lei assim se exprimindo não falla em tal prohibição, nem a camara prohibe que se estabeleçam açougues, apenas exige que se obtenha licença para isto, de conformidade com ella. Me parece, portanto, que o nobre deputado não tem razão na sua argumentação, pretendendo convencer de que o projecto contém disposição prohibitiva com relação ao estabelecimento de açougues.

Não se trata mesmo, Sr. presidente, de uma disposição nova, trata-se de uma materia que se tem estabelecido, como legitima; que se tem votado nesta casa muitas vezes deste mesmo modo. Eis a razão porque a commissão confeccionou o projecto nos termos em que está.

Se porém a assembléa provincial entender que esta redacção não convém, offereça a sua emenda que a commissão está prompta a acceitar se lhe parecer justa.

O Sr. Olympio Marques faz algumas considerações em resposta ao precedente orador e justificando a seguinte emenda, que é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão:

« Se passar o artigo accrescente-se:

« Respeitado o art. 66 § 9 da lei do 1º de outubro de 1828, que manda que a venda da carne possa ser feita pelos seus donos onde bem lhes convier.— *M. da Silva.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto com a emenda, a qual tem de soffrer uma outra discussão.

Entra em discussão o parecer da commissão de negocios de camaras, adiado por haver pedido a palavra o Sr. Moreira Alves, relativamente á petição do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.

O Sr. Moreira Alves justifica a seguinte emenda, que é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão:

« Em vez da conclusão do parecer, proponho que volte a petição á mesma commissão para dar seu parecer por ser a unica competente.— *J. Moreira Alves.* »

O Sr. Ratis e Silva:— Sr. presidente, o nobre deputado que acaba de impugnar o parecer da commissão de exame de posturas de camaras municipaes, á que pertenço, relativo a petição do Sr. coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, começou a sua impugnação pedindo que a camara reconsiderasse o seu acto, visto como a pretenção do Sr. coronel Maranhão era de natureza tal que só á ella cabia emittir parecer. Mas eu, Sr. presidente, pretendo sustentar que é procedente o parecer que a commissão de camaras municipaes deu, e que se acha impugnado e em discussão.

Me parece, Sr. presidente, que o nobre deputado tomou a nuvem por Juno: e sou eu agora quem pede a S. Exc. que reconsidere um pouco e veja o que quer o que pretende o Sr. coronel Luiz de Albuquerque Maranhão. Não é um contrato que o Sr. coronel traz a assembléa, com relação á negocios de camaras sobre o qual a commissão tinha de dar parecer, não senhores, o que o Sr. coronel Maranhão quer é autorisação ao presidente da provincia para rever um contrato.

O SR. MOREIRA ALVES:— Mas sobre que versa esse contrato.

O SR. RATIS E SILVA:— Embora seja relativo á negocios de camaras, a commissão de que faço parte, nada tem que vêr com isto por agora, uma vez que só se trata de uma autorisação da assembléa ao presidente da provincia para a revisão de um contrato. E' isto o que requer o peticionario.

(Ha um aparte)

A commissão poderia emittir parecer se se tratasse de um negocio puramente municipal, mas o que pede o Sr. coronel Maranhão é somente autorisação da assembléa para que o presidente da provincia possa rever o seu contrato. Sobre isto a commissão de posturas nada tem que vêr e sim a de petições.

(Não apoiados.)

O SR. MOREIRA ALVES dá um aparte.

O SR. RATIS E SILVA:— Perdoe-me o nobre deputado. Aqui não se trata de uma cousa determinada que esteja directamente affecta, e seja da competencia da commissão de posturas. De que se trata? Trata-se de uma autorisação ao presidente da provincia, e isto não pertence á commissão de posturas é um simples pedido, que compete a commissão de petições apreciar, é isto o que quer o peticionario.

Quando porem for feita esta revisão, de que trata a petição; quando esse contrato assim revisto for sujeito á apreciação da assembléa, a commissão de posturas poderá emittir parecer sobre elle.

Quererá o nobre deputado que a commissão tome conhecimento de um objecto que está dependente do parecer da deliberação da presidencia?

UM SR. DEPUTADO:—Se a commissão tem de tomar conhecimento da materia de que se trata depois da revisão do presidente; por que não tomará logo?

O SR. RATIS E SILVA:—Por que não é competente para dizer se se deve dar ou não a autorisação pedida á commissão de posturas, mas sim a de petições.

O SR. UCHOA CAVALCANTE:—Convirá a municipalidade innovar o contrato?

O SR. RATIS E SILVA:—Não sei.

O SR. UCHOA CAVALCANTE:—Pois isto é o que a commissão deve ver.

O SR. RATIS E SILVA:— Disto se tratará quando o Sr. presidente tiver revisto o contrato, dando-se-lhe autorisação para isto. Elle renovará o contrato ou não, segundo lhe parecer de justiça, por que autorisação não quer dizer ordem, não quer dizer obrigação. E' autorisado para rever o contrato; se entender que o deve rever, o poderá fazer. E neste caso quando vier a esta casa para ser discutido, é que tem competencia a commissão de posturas e não agora, por quanto o Sr. coronel Maranhão quer apenas autorisação á presidencia para rever o seu contrato.

O que se trata pois agora é de saber se a assembléa deve ou não conceder a autorisação pedida e não do contrato como querem entender os nobres deputados.

UM SR. DEPUTADO:—E' a mesma cousa.

O SR. RATIS E SILVA:—Não senhor, não é a mesma cousa. Uma vez que se trata de conceder-se uma autorisação para rever-se um contrato, não é o mesmo que tratar-se do contrato em si.

Sendo assim, não se tratando de um negocio relativo á municipalidade, é claro que a commissão de posturas nada tem que ver com elle. Entretanto a assembléa deliberará como for de justiça.

Tenho concluido.

O Sr. Moreira Alves faz algumas considerações.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate.

Procedendo-se á votação, é approvada a emenda da conclusão do parecer, e volta a referida petição á commissão de negocios de camaras.

Continúa a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 22 de 1876, tomando differentes providencias sobre a instrucção publica, com as emendas e requerimentos apoiados.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate.

Depois de algumas observações, pela ordem, do Sr. Barros Guimarães, procede-se á votação e são rejeitados os dous requerimentos e approvado o art. 1º com as emendas offerecidas pela commissão.

Entra, finalmente, em discussão o art. 2.º

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente dá para a ordem do dia a continuação da antecedente e levanta a sessão.

Rectificação

Na sessão de 7, publicada no *Diario* de 19, ha uma transposição, que convem rectificar: o parecer que ficou adiado, por haver pedido a palavra o Sr. Gaspar de Drummond, foi o relativo á petição de Augusto Genuino de Figueiredo, tendo sido approvado o que diz respeito ás petições de D. Thereza Dympna Dias Fernandes e outros.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem funccionou com 22 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Manoel Francisco de Sant'Anna, empregado na officina de machinas da estrada de ferro do Recife a Caxangá, pedindo um auxilio com o qual possa fazer estudos technicos na academia das bellas artes.— A' commissão de petições.

Outra de D. Maria Carolina Affonso Vallença, professora publica da povoação de Capoeiras, requerendo para que se lhe conceda a remoção da mesma cadeira para a de igual entrancia da freguezia de Quipapá. — A' commissão de petições.

Findo o expediente, o Sr. Gaspar de Drummond justificou o seguinte projecto, que foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir:

Fica o presidente da provincia autorisado a despender até a quantia de 50:000$000 para soccorrer ás victimas da secca que flagella esta provincia, podendo para este fim abrir o preciso credito no orçamento vigente.

Passando á ordem do dia, continúa a 2ª discussão do projecto n. 16 deste anno, que manda pertencer ao termo de Caruarú todo o territorio de que se compõe a freguezia de S. Caetano da Rapoza, e foi approvado sem debate.

Em seguida foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 25 deste anno, que autorisa a admissão no gymnasio provincial, como alumno interno, do menor filho legitimo do finado juiz de direito, Francisco de Araujo Barros, tendo sobre a materia orado o Sr. Chacon; rejeitado em 1ª discussão o de n. 21, tambem deste anno, que transferia a séde da escola de instrucção primaria de Alagôa Grande para a povoação de Alegria, depois de haver orado o Sr. Barros Guimarães e requerido a retirada do projecto, cujo requerimento não foi aceito, á vista do regimento.

Finalmente, posto em 1ª discussão o projecto n. 23 do corrente anno, que autorisa o presidente da provincia a mandar pagar ao professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva os seus ordenados, correspondentes aos mezes de maio e junho de 1871, verificando-se não haver numero para votar, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é a mesma.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco—O Sr. Dr. Ewbank da Camara communica-nos o seguinte:

« Os dous trechos de linha, actualmente em construcção, sommam 53 kilometros, dos quaes 34 na 1ª secção e 19 na 2.ª

« Entre as duas secções ha uma solução de continuidade, que eleva-se, proximamente, a 25 kilometros, dos quaes 11 estão completamente locados.

« O trecho da 1ª secção chega á divisa da colonia orphanologica Isabel, depois de atravessar 6,kilo520 metros de suas terras; o trecho da 2ª secção começa nas proximidades de S. Benedicto e segue alem de Quipapá.

« As tres medições provisorias, realisadas no primeiro trecho de 20 kilometros, consignam os resultados seguintes:

« Roçado, limpa e destocamento 20 kilometros.

Terra	56552,028
Pedra solta	594,600
Pedreira	190,409
Empilhamento	765,600
Enrocamento	117,000
Obras d'arte	234,235
Vallas e valletas	58,000

« As porcentagens de terra, pedra solta e pedreira, correspondem respectivamente, a

98,63 %; 1,04 %; 0,33 %.

« As obras d'arte executadas são de pedra secca.

« A importancia total final das medições provisorias do 1º trimestre do corrente anno, attingio a

79:584$733

» O empreiteiro, porem, só recebeu

71:626$261

porque fez-se retenção de 10 %, conforme manda o contrato. »

Imposto de industrias e profissões —O nosso amigo Dr. Manoel Portella pede-nos a publicação do seguinte:

« *Aos Srs. agricultores da provincia e aos meus dignos consocios da sociedade Auxiliadora da Agricultura* apresso-me a dar a grata noticia de que o governo imperial decidio, como era de esperar, em favor da classe agricola a questão relativa á collecta a que ultimamente se está procedendo para pagarem os senhores de engenho o imposto de *industrias e profissões*, a que não estão sujeitos.

« Foi-me esta noticia transmittida por telegramma de meu irmão e cunhado, os Srs. Drs. Joaquim Pires Machado Portella e Ignacio Joaquim de Souza Leão, a quem em data de 15 do corrente, escrevi sobre tão importante objecto, expondo todo o occorrido e pedindo que se entendessem com o Exm. Sr. ministro da fazenda sobre a prompta decisão da questão, em vista da communicação circumstanciada e documentada que ao mesmo naquella data fizera o Exm. Sr. presidente da provincia.

« Aos dignos consocios da sociedade Auxiliadora, reunidos hoje em assembléa geral, devo dizer que não lhes dei conhecimento da noticia, porque o telegramma chegou a meu poder meia hora depois de encerrada a sessão. Recife, 23 de abril de 1877.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.* »

Mez de Maria — Durante todo o mez de maio proximo, haverá, no convento de S. Francisco, da cidade do Recife, em todos os domingos, ás 4 horas da tarde, pratica religiosa.

Vapor Pernambuco — Esse vapor, da companhia Brasileira, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Dinheiro—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Saunders Brothers & C.	15:000$000
Niemeyer, Cahn & C.	4:000$000
London & Brasilian Bank	3:000$000
José Rodrigues de Souza	716$000
Pinto Alves & C.	709$000
José Duarte das Neves	500$000
Rego Barros & C.	491$210
José Candido de Moraes	458$000
Antonio A. de Souza Aguiar	443$200
Jorge Tasso	400$000
Silva & Alves	386$000
Joaquim José de C. Medeiros	259$000
Bartholomeu & C.	199$000
Elviro da Silva Caldas	100$000
Gustavo da Silva Antunes	56$000

Biblia desmascarada— Sahio á luz a 6.ª forma dessa interessante publicação, abrangendo as paginas 81 a 96. Vende-se na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 22, a 200 réis o exemplar.

Inquerito policial—Pelo subdelegado da freguezia do Poço da Panella foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial á que procedeu contra Liberio Anizio Machado Paz, por crime de defloramento.

Vapores—São esperados os seguintes:

Henri IV	da Europa	hoje
Pernambuco	do Norte	hoje
Neva	da Europa	amanhã
Ceará	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29
Penedo	do Sul	até 30
Espirito Santo	do Norte	até 3 de maio
Aconcagua	do Sul	até 5 » »
Senegal	da Europa	até 5 » »
Memnon	do Sul	até 8 » »
Pará	do Sul	até 8 » »

Loteria da provincia — Hoje, 24 do corrente, correrá a loteria 221.ª em beneficio da igreja do Rosario de Afogados.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Enlace principesco—Parece que está proximo a passar a segundas nupcias o duque de Saxe, viuvo da segunda filha do Imperador do Brasil. Não nos consta, porem, ainda quem seja a futura duqueza.

Miscellania—A scena passa-se no paraizo, diz o *Figaro*.

Batem á porta.

O bom Deus a S. Pedro.—Vai abrir; estão a bater.

S. Pedro volta emseguida.

O bom Deus.—Então, quem é?

S. Pedro.—Não conheço. Quem está lá fóra diz que é a perfeição em pessoa.

O bom Deus *(vivamente)*. Ah! já sei; não abras; é Thiers.

∴ O seguinte facto é contado por Henri de Parville no seu ultimo folhetim scientifico:

« O professor Schenk e o professor Zuckerkandl acabaram de verificar no homem a bella descoberta de Boll, sobre a faculdade que a retina possue de fixar a imagem dos objectos. No dia 6 do corrente foi executado em Vienna um condemnado. M. Schenk fez cerrar as palpebras do enforcado logo que este não deu signaes de vida, e, duas horas e meia depois da morte procedeu á extirpação do olho. O sabio professor distinguio ao microscopio, no fundo da retina, uma imagem admiravelmente fiel dos ultimos objectos que a tinham impressionado.

« E digam que a pena de morte não tem utilidade! »

∴ Um adelo comprou um quadro, por 150 francos; e, como não percebia nada daquillo, foi mostral-o a um pintor.

« Comprei este quadro por 150 francos; que me diz á compra?

« Está bem; é exactamente o que vale.

« Então estou roubado! »

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 16 a 22 de abril de 1877:

Existiam 432, entraram 61, sahiram 44, falleceram 10, existem 439.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 439, sendo 272 homens e 167 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 8, 8, 9, 7 1/4, 7 1/2, 8, 7 1/4, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 8, 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Vianna; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 9 1/2, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 9, 8 1/2, 9 1/2, 8, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8 1/2, 7 1/2, 9, 9, 11, pelo Dr. Chacon; ás 8, 8 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram.

Alexandre dos Santos Neves, diarrhéa chronica.

Lucrecia, tuberculos pulmonares.

Izidoro Ferreira da Silva, contusões.

Antonio, esmagamento da perna.

Joaquina Maria da Conceição, febre amarella.

Paula Maria da Conceição, hemorrhagia cerebral.

Adelino, esmagamento por caminho de ferro.

Ignez Maria de Jesus, diarrhéa.

Thomaz Carmichael, febre amarella.

Cosme, diarrhéa.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 19 da rua Direita, nos Afogados.

Pelo agente Dias, á rua de S. Francisco n. 31, de moveis, espelhos, louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á rua da Ponte Velha n. 46, desse predio e dos de ns. 10 na travessa da Bomba, e 19 da do Tambiá.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53 de um sitio na Torre.

Pelo agente Silveira, á rua da Imperatriz n. 45, de grande e variado sortimento de fazendas.

Pelo agente Pestana, no armazem do Sr. Annes, de 100 gigas com batatas.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Dias, á rua do Bom Jesus n. 1, do hotel Victoria.

Hospital Portuguez de Beneficencia —O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 15 a 21 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 29, entraram 8, sahiram 5, falleceram 2, ficam em tratamento 30.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel Augusto Ignacio Moreira.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de abril de 1877:

Antonio Celestino da Silva, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Afogados; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 30 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Samuel, branco, Pernambuco, 9 mezes, Recife; interite.

Thomaz Camechael, branco, Inglaterra, 15 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Manoel, escravo, [illegible] 25 annos, solteiro, Gloria; apoplexia cerebral.

— 22 —

Maria Isabel de Miranda Castro, branca, Pernambuco, 81 annos, Santo Antonio; diarrhéa.

Amelia, branca, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

Bertholina, branca, Pernambuco, 1 mez, S. José; erysipela.

José Mara, branco, Hespanha, 38 annos, casado, Boa-Vista; beriberi.

Cosme, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa chronica.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE ABRIL DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Ás 10 horas da manhã, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, supplente Alves Guerra e secretario Dr. Julio Guimarães, o Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão, e lida foi approvada a acta da antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

Expediente

Officio de 4 do corrente, da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, accusando o recebimento do officio desta junta, de 15 de março ultimo, relativo á communicação de sua installação.—Para o archivo.

Dito de 5 tambem do corrente, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no mez de março proximo passado.—Responda-se, e depois seja archivado.

Dito de 14 do corrente, do inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, communicando ter o Dr. Felppe Nery Collaço pago a quantia de 16$920, de que era devedor á fazenda nacional nos termos do officio desta junta, de 5 do presente mez.—Archive-se.

Dito da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 9 a 14 do mez corrente. — Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 74 a 79.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de João Chrysostomo Gonçalves Rosa, dito de Borstelman & C., copiador de Genuino José da Rosa.

Despachos

Requerimentos:

De Rodrigues Irmãos, para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro despachante Manoel Hygino de Carvalho Couto.—Deferido.

De Flavio Ferreira Catão & C., de cuja firma fizeram parte dito Catão e Francisco Ignacio Pereira do Carmo, solicitando o registro do distrato da dita sociedade pela retirada deste socio.—Vista ao Dr. secretario.

Da mesma firma, para que se registre a alteração de seu contrato social, pela admissão do socio José de C. Santos. — Vista ao Dr. secretario.

De Teixeira & C., pedindo registro da marca que adoptaram para os cigarros de sua fabrica sob a denominação—Inundados de Portugal.—Vista ao Dr. secretario.

De Augusto Ricardo Cavalcante, no mesmo sentido quanto á marca—Libertina de Herodes.—Depois de competentemente inutilisadas as estampilhas dos dous modelos annexos, haja vista ao Dr. secretario.

De José Nunes Guimarães e Antonio Maria Monteiro, para que se registre o contrato de sociedade sob a firma Guimarães & Monteiro, estabelecida em Maceió. — Vista ao Dr. secretario.

De Manoel Carvalho de Moura e Manoel de Moura e Silva, para o mesmo fim, sob a firma de Moura & C., estando dita petição com a data de 31 de março ultimo, e só agora foi apresentada.—Vista ao Dr. secretario.

De Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, com marca registrada sob a denominação de Pharmacia popular, requerendo que não se aceite o registro de outra marca com a mesma denominação, e que se esta junta entender que a lei não é clara a este respeito, digne-se de consultar o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Juntando-se a esta petição a de Carlos Bittencourt, haja vista ao Dr. secretario.

De José Maia Junior, pedindo por certidão se José Joaquim da Costa Maia é commerciante matriculado.—Deferido.

De Bartholomêo & C., domiciliados e estabelecidos com pharmacia nesta cidade, submettendo a registro a marca que adoptaram para distinguir os productos do seu commercio.—Vista ao Dr. secretario.

De Silva Barroca & Filhos, apresentando a registro quatro documentos da companhia de fiação e tecidos, um dos quaes firmado por C. A. Paterson, por procuração de Fry & Miers, contendo uma estampilha de caracter menor não resalvada.—Como pedem.

De Almeida & C., pedindo transferencia do livro diario que servio á firma de Amaral & C.—Como requerem.

Com parecer

De Lebre Reis & C., para que se registre a prorogação do seu contrato social. — Archive-se, na forma da lei, como alteração de sociedade, por isso que do contrato archivado na secretaria desta junta no anno de 1873, consta que a duração da sociedade era por tempo indeterminado.

De Antonio Francisco dos Santos & C., trazendo para registrar-se o distrato da sua sociedade. — Archive-se como determina o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, solicitando matricula como pharmaceutico estabelecido na cidade da Parahyba.—Como requer.

De Carlos Bittencourt, para que se registre a marca do seu commercio sob a denominação de Pharmacia popular — Carlos Bittencourt.—Adiado.

De Ladislão Xavier de Mello & C., registro do seu contrato de sociedade.—Cumpram o parecer.

De Domingos José Ferreira & C., para o mesmo fim.—Satisfaçam o parecer.

De Liberato Leite de Menezes, interprete do commercio de Moceió, reclamando contra o acto da inspectoria commercial da mesma cidade, de não aceitar uma traducção por elle feita.—Sellados os documentos de folhas 3, 4, 5 e 6 nos termos do art. 31 § 1.º do decreto n. 4,505 da 9 de abril de 1870, volte, querendo.

Ás onze horas e meia, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais o que despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

18 de abril

Hoje, pelas 12 horas do dia, prestou juramento e assumio a administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, nomeado por carta imperial de 13 do mez findo, tendo recebido as redeas da governança das proprias mãos do seu digno antecessor o Exm. Sr. commendador Dr. Antonio dos Passos Miranda, a quem foi confiada a administração da provincia das Alagôas.

Essa prova de confiança e apreço, com que o governo imperial distinguio o Exm. Sr. Dr. Passos Miranda, constitue uma justa e bem merecida homenagem, tributada aos sentimentos patrioticos de S. Exc., que em mais de uma provincia se tem revelado um administrador zeloso, illustrado e sobremodo digno.

S. Exc. conta em favor de seus creditos administrativos a sabia direcção que ha imprimido aos negocios publicos, ja como presidente que foi das provincias de Sergipe e do Amazonas e já como presidente que acaba de ser desta provincia; onde, como em todas aquellas, soube por seus actos de justiça e probidade captar o apoio sincero e dedicado de todos os bons cidadãos.

Razão, pois, tem os alagoanos de regosijar-se com a remoção de S. Exc. para aquella heroica provincia, onde irá exhibir, mais uma vez, os titulos de benemerencia, que o distinguem e caracterisam.

Verdade é que nós os rio-grandenses não tivemos no periodo limitado da administração de S. Exc. uma época fecunda em melhor[illegible] sua passagem [illegible] reconhecer os embaraços [illegible] que impedizam a realisação de seus bons desejos.

Esforços energicos e adequados foram postos em acção, acompanhados do mais vivo interesse, e se as circumstancias excepcionaes da provincia e do paiz os tem tornado improficuos, o merito do commettimento ahi existe real, incontestavel.

S. Exc. retira-se desta provincia, deixando-nos cercados em sincera saudade.

Impõem-nos as leis do coração, que, satisfazendo o sagrado dever da gratidão e do reconhecimento, felicitemos a S. Exc. pela boa estrella que o conduz á um destino honroso e elevado.

Salve!

Um rio-grandense.

Monsenhor Pinto de Campos

Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« *Roma locuta est.*—Eis a boa nova que nos trouxe o vapor transatlantico, pondo remate irrevogavel ao novo e parcial conflicto que ha mezes surgio na já tão agitada diocese de Pernambuco, ferindo injusta e gravemente um dos ornamentos da igreja brasileira, monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

« Fallou Roma, e como sempre sua palavra foi sentença de paz e equidade; fallou Roma, e do alto do throno pontificio, em que se assentam a suprema intelligencia e verdade da eminencia daquelle offuscante solio, inaccessivel como juiz ás paixões e odiosidades, jorrou a luz, illuminando de que lado estava a razão e confundindo a precipitação e o orgulho no exercicio de perniciosa actividade.

« O nobre ecclesiastico, abatido por prepotente e infundado veredicto, privado das regalias que mais preza como bom cumpridor de seus deveres, vio cheio de reconhecimento e profunda commoção estender-se para erguel-o a dextra augusta do immortal pontifice, que, ha muitos annos o estima como um esforçado paladino da verdadeira doutrina catholica e lhe tem prodigalisado inequivocas e invejaveis provas de seu apreço e benevolencia.

« Ora é uma carta apostolica, cheia de applausos, que, no meio do desanimo e abatimento tão deploraveis de nossa sociedade moral, infunde ao batalhador nova energia para a luta de todas as horas; ora é o recebimento pessoal e honrosissimo em que basta a simples indicação do nome para logo provocar affagos e blandicias, que, por decorrerem de tão alto, devem ser e dar a maxima recompensa do sacerdote; ora-emfim, é a recommendação expressa, formal, sem limitações, aos educadores fieis da mocidade, de livros e obras de seu estimado e douto prelado domestico.

« Tamanhas, tantas, tão claras e conhecidas manifestações do chefe infallivel da igreja não poderam, comtudo, suster o braço do bispo D. Vital, armado dos raios da suspensão *ex-informata conscientia!*

« Ao anjo enviado do Senhor parece que não mais obedece Abrahão, cujo gladio se embebe sedento de sangue nas carnes da innocente victima.

« Este padre é digno de minha completa estima», demonstrara Pio IX por muitos e variados modos.—Pode ser, replicou D. Vital, mas a mim não merece inteira confiança.

« Ousadia de prompto castigada!

« Ahi vem a reprimenda ante a qual o altivo prelado tem de curvar a indomita cerviz; ahi vem o assignalamento de formal reprovação, que deve, para esse bellicoso bispo, ser o ponto inicial de grandes reformas a começar pelo estudo acurado da propria natureza moral e intellectual afim de, com tempo e esforço chegar á completa repressão de sentimentos e disposições, por certo improprios de um leal pastor de pacifico rebanho.

« Lembrou-se D. Vital que Roma já vai o conhecendo, e admire o Brasil em peso a verdadeira illuminação espiritual do summo pontificio quando sua santidade, como que lendo no futuro, relutou em aceitar o capuchinho que, no verdor dos annos, era pelo governo imperial apresentado como o mais digno e proprio de occupar a diocese vaga de Olinda.

« Frequente na historia é o exemplo de bispos arrogantes, aberração sem duvida oriunda da elevação do cargo que obumbra as almas fracas, inclinando-os á ostentação e ao abuso do mundo; mas, como tantos outros incidentes, talvez ainda mais graves na vida do catholecismo, depressa desapparecem essas anomalias, resplandecendo só como pharol brilhante de entre as ruinas da misera contingencia humana, a immorredoura palavra de Deus que se fez homem, homem do povo e de inaudita cordura para nos salvar da morte eterna. »

Hontem recebemos da cidade do Aracaty a infeliz noticia de ter sido assassinado com tres punhaladas o meu desditoso irmão Baldoino Ramos Chaves, cujo autor foi o cobarde, traiçoeiro e desalmado Horacio Francisco Ramos, de combinação com seis de seus irmãos.

A pro ecção do facto realisou-se ás 7 horas da noite, no dia 11 do corrente.

E' de lamentar tão nocivo sinistro, pois que o assassino era da victima primo, irmão, cunhado e compadre. Meu pobre e infeliz pai e irmãs perderam o forte arrimo de sua existencia e eu o sempre dedicado amigo de meus dias de infancia.

Recife, 23 de abril de 1877.

O tenente *Alfredo Ramos Chaves*.

Internato Pernambucano

N. 21.—Ponte d'Uchôa, chacara—N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco, n 72.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

ANTIGA FUNDIÇÃO DO STARR

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio, e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato bem [illegible] que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado á educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que tem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos:

Arithmetica

1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria

6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia

9 José Gomes Leal Netto, plenamente.
10 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica

12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 oão Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.

4 reprovados. O director,

A. M. de Amorim.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do Sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar o gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio Pedro II

José Antonio Moreira Dias, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que abrio, sob sua direcção, um collegio para instrucção primaria e secundaria, á rua de Riachuello n. 7, onde recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

As aulas terão principio no dia 16 do corrente mez.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE ABRIL DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8 e 24 d., e bancario 23 7/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 7/8 d. por 1$000, bancario, sabbado.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 21	622:321$836
Idem do dia 23	25:055$010
	647:376$846

Descarregam hoje 24 de abril de 1877

Vapor francez *Henry IV*, (esperado) varios generos para alfandega.

Lugar francez *Rio Grande*, cimento despachado para o 3º ponto.

Lugar italiano *Fidio*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento, e cimento e canos de barro despachados para o 1º ponto.

Escuna allemã *Lienen*, varios generos para alfandega.

Escuna ingleza *Janie Haad*, ferragens para alfandega, para despachar.

Brigue inglez *Janie*, varios generos para alfandega, para despachar.

Sumaca hespanhola *Agustina*, café para o trapiche Angelo.

Vapor nacional *Pernambuco*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche companhia.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 23 a 28 de abril de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 383 rs. o kilo.

Assucar branco, 263 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 167 rs. o kilo.

Couros de boi, verdes, 380 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 23 de abril de 1877.

Os conferentes,
A. C. de Pinho Borges.
J. G. de Medeiros.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 23 de abril de 1877.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 23 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, manifestou:

Algodão 24 saccas á ordem, 24 a Francisco B. de Souza, 2 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Alhos 2 canastras a Leopoldo Marques de Assumpção.

Carne 3 garajáos a Braga Gomes & C. Courinhos 140 molhos a Gomes de Mattos & Irmãos, 10 a Cosme José dos Santos Callado, 30 á ordem. Couros salgados 18 á ordem. Ditos de gamote 6 á ordem. Café 25 saccos a José Henrique da Silva. Chapéo 1 caixa a Domingos Joaquim Seve.

Esteiras 1,350 a Sá Leitão & Irmão, 400 a Araujo Leão & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a M. Nuesch & C.

Pennas 1 caixa á ordem.

Queijos 1 caixa a Justino Campos.

Saccos vasios 2 barricas a Costa & C. Sola 210 meios a Francisco Antonio Monteiro, 560 a José Candido de Moraes, 40 á ordem, 41 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 2,258 a Gomes de Mattos & Irmão.

Velas de cera de carnaúba 4 barricas e 4 ditas meias a José Candido de Moraes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Warrior*, carregaram para Liverpool, C. C. Monteiro dos Santos 23,000 laranjas; S. Brothers & C. 369 saccas com 26,628 kilos de algodão; W. H. Schwartz 244 ditas com 17,652 ditos de dito. Para o Canal. J. Pater & C. 6,000 saccos com 450,000 ditos de assucar mascavado.

Na barca franceza *Veridiana*, carregou: para o Havre, C. C. Monteiro dos Santos 500 couros salgados com 6,000 kilos, é 315 saccas com 25,748 ditos de algodão.

No patacho hespanhol *Victoria*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 50 saccas com 3,814 kilos de algodão.

Na galera portugueza *Joaquina*, carregou: para Lisboa, M. J. Rodrigues 120 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Na barca ingleza *Elisabeth*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,490 kilos de assucar branco.

No patacho inglez *Bonita*, carregaram: para Ney-York, M. Austin & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

No lugar portuguez *Lima*, carregaram: para S. Miguel, J. R. da Costa 13 cascos com 1,160 litros de aguardente, 1 caixa com 15 kilos de café e 1 barrica com 26 kilos de farinha de mandioca; J. do Rego Lima 250 barris com 24,000 litros de mel.

Portos do interior

No brigue inglez *Janie*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 2,335 barricas com 140,100 kilos de assucar branco e 3,040 ditas com 182,400 ditos de dito mascavado.

No patacho sueco *Sophie*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 50 cascos com 14,400 litros de aguardente e 120 barricas com 9,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho allemão *Anna*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 934 saccos com 56,040 kilos de assucar branco e 2,450 ditos com 147,000 ditos de dito mascavado; Moreira Irmãos 41 ditos com 2,460 ditos de dito branco e 175 ditos com 10,500 ditos de dito mascavado; P. C. Maia & C. 215 cascos com 28,320 litros de aguardente.

No vapor francez *Henry IV*, carregaram: para Santos, B. Oliveira & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

No lugar portuguez *Mindello*, carregou: para o Rio Grande do Sul, A. Cordeiro 200 barricas com 11,409 kilos de assucar branco.

Na barcaça *B. Flor*, carregaram: para Maracajaú, F. da Rocha & Pinto 1 barrica com 80 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 2 a 21	10:327$120
Idem do dia 23	337$089
	10:664$809

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 20	17,583
No dia 21	
Brigue inglez *Janie*	278
Vapor francez *Orinoque*	1
	17,862

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 21	18,721
No dia 23	
Primeira porta	70
Segunda porta	379
Terceira porta	150
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	19,320

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 2 a 21	23
No dia 23	1
	24

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 21	5
No dia 23	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 21	34:680$031
Idem do dia 23	3:306$630
	37:986$661

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 21	86:470$825
Idem do dia 23	3:829$844
	90:300$669

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21	1:815$677
Idem do dia 23	376$364
	2:192$041

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam sobre todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 22

Rio de Janeiro—Hiate nacional *Deus te guarde*, capitão Joaquim F. de Macedo, carga assucar e aguardente.

Navio sahido no dia 23

Rio da Prata — Patacho oriental *Tres Marias*, capitão Julian Barboza, carga assucar e outros generos.

Observação

Não houve entradas.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto e especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que devendo ter lugar no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Gonçalves Beltrão para se verificarem os creditos, deliberar-se acerca da concordata, caso seja apresentada, ou formar-se contrato de união e nomear-se administradores á dita massa; assim são chamados todos os credores, para comparecerem no indicado dia, certos de que não será admittido por procurador, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá será conferida a devedor do fallido, ; não podende outrsim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o creror que não comparecer, como adhedente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem, com tanto que, para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero tal de credores, que represente pelo menos a maioria destes em numero, e dous terços do valor de todos os creditos sujeites aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que rerá affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernamburo, aos 14 de abril de 1877.

Subscrevo, Ernesto Silva.

José Jachinto Borges Diniz.

Faculdade de direito

Lista dos exames de sciencias, feitos em fevereiro e março de 1877

Philosophia

Approvados plenamente

1 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
2 Celso Florentino Henriques de Souza.
3 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
4 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
5 Francisco de Souza Martins.
6 Gabriel Cercales da Camara Gondim.
7 Gabriel Henriques de Araujo.
8 João Hosannah de Oliveira.
9 Julio Cesar Leal.
10 Leopolds Marinho de Paula Lins.
11 Manoel Augusto de Medeiros.

Approvados

12 Arthur Orlando da Silva.
12 Bazilio da Silva Santiago.
14 Bento Emilio Machado Portella.
15 Benvenuto da Silveira Lobo.
16 Candido Gonçalves de Albuquerque.
17 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
18 Eutropio Pereira de Faria.
19 Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
20 João Evangelista de Souza Franco.
21 João Lopes de Siqueira Santos.
22 José Emygdio Gonçalves Lima.
23 José da Rocha Lima.
24 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
25 Manoel Ferreira Escobar Junior.
26 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
27 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.
28 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
29 Tobias Cesar de Andrade.

Foram 24 reprovados, com attestados, sendo: 7 do Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, 3 do Dr. Elizeu de Souza Martins, 3 do professor Ignacio do Rego Barros Pessoa, 2 do Dr. José Soriano de Souza, 2 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, 1 do bacharel Leonardo Francisco de Almeida, 1 do bacharel José Bandeira de Mello, 1 do bacharel Vitalino Cordeiro Lins, 1 do bacharel Uriel Gomes de Sá, 1 do conego Manoel João Gomes, 1 do bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque e 1 de Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos; 5 levantaram-se da banca da prova escripta, 7 não compareceram á prova oral e 18 ás chamadas.

Inscreveram-se para serem examinados 83 estudantes.

Foram approvados plenamente	11
Idem approvados	18
Idem reprovados	24
Levantaram-se da banca da prova escripta	5
Não compareceram á prova orol	7
Não compareceram ás chamadas	18
	83

Rhetorica

Approvados com distincção

1 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
2 Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
3 Virgilio Ramos Gordilho,

Approvados plenamente

4 Adolpho Luiz Ozorio.
5 Antonio Augusto Alves Maciel.
6 Antonio Pedro de Mello.
7 Aristides Alfredo de Ramos Lins Wanderley Araujo.
8 Augusto Coelho Leite Junior.
9 Augusto Netto de Mendonça.
10 Benvenuto da Silveira Lobo.
11 Carlos Alberto Burle.
12 Cypriano de Siqueira Alcoforado.
13 Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silav.
14 Francisco Moreira Dias.
15 João Hosannah de Oliveira.
16 José Candido Linhares de Albuquerque.
17 Julio de Mello Filho.
18 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.
19 Manoel Moreira Dias.
20 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
21 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
22 Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
23 Petronillo Santa Cruz Oliveira.
24 Trajano Alipio Carvalho de Mendonça.
25 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.

Approvados

26 Abilio Ferreira Baltar.
27 Adolpho Hilario dos Santos.
28 Agostinho José de Oliveira Junior.
29 Antonio Correia Gomes de Almeida Junior,
30 Antonio Ferreira Coelho.
31 Antonio Francisco dos Passos.
32 Antonio de Mello Cavalcante.
33 Antonio Nunes da Costa.
34 Antonio de Padua da Fonceca Banks.
35 Antonio Roxo Lima.
36 Aristides Carlos de Moraes.
37 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
38 Ceridio de Albuquerque Martins Pereira.
39 Custodio Celso Saboia e Silva.
40 Eduardo Augusto Silveira.
41 Euclides Estigarribia Vieira Malta.
42 Francisco Carneiro Monteiro de Salles.
43 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
44 Francisco da Costa Maia Filho.
45 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
46 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães.
47 Francisco Phaclante da Camara Lima.
48 Francisco Seraphico de Assis Carvalho.
49 Francisco de Souza.
50 Fulgencio Firmino Simões.
51 Geraldo Lins Caldas.
52 Henrique Guimarães de Gusmão Lyra.
53 João Baptista dos Santos Almeida.
54 João Evangelista de Souza Franco.
55 João Romão da Silva.
56 Joaquim Francisco Vilella do Rego.
57 Joaquim Monteiro de Seixas Borges.
58 José Emygdio Gonçalves Lima.
59 José Theophilo Carneiro de Albuquerque.
60 José Maria Carneiro da Cunha.
61 Leovigildo Samuel da Silva Costa.
62 Luiz Antonio Domingues da Silva.
63 Manoel Caetano de Siqueira.
64 Pedro Estellita Carneiro Lins.
65 Prisciliano Prisco Paes Barreto.
66 Rodolpho de Carvalho.
67 Rufino Coelho do Rego Barros.
68 Salviano Correia de Oliveira Andrade.
69 Santos Estanislão Pessoa de Vasconcellos.
70 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
71 Vicente de Leirins Ferreira Landim.
72 Virgilio da Bohemia Sampaio.

Foram 27 reprovados com attestados, sendo: 7 de Rodolpho Albuquerque Araujo, 4 do bacharel Altino de Araujo, 3 do bacharel José Bandeira de Mello, 2 do bacharel Raymundo Honorio da Silva, 1 do Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, 1 do bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, 1 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, 1 do bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, 1 do bacharel Joaquim Gonçalves, 1 do bacharel Uriel Gomes de Sá, 1 de Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 1 de Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos, 1 de Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, 1 de Francisco Delphino da Silva e 1 do padre Antonio Teixeira de Albuquerque; 14 levantaram-se da prova escripta, 4 da prova oral, 13 não compareceram á prova oral, 39 ás chamadas e 3 foram julgadas as provas escriptas nullas por força do aviso n. 558 de 11 de dezembro de 1860.

Inscreveram-se 172 estudantes para serem examinados:

Foram approvados com distincção	3
Idem idem plenamente	22
Idem approvados	47
Idem reprovados	27
Levantaram-se da banca da prova escripta	14
Idem idem oral	4
Não compareceram á prova oral	13
Idem idem ás chamadas	39
Foram julgadas as provas escriptas nullas	3
	172

Historia

Approvados com distincção

1 Antonio da Silva Soares.
2 Augusto Netto de Mendonça.
3 Gabriel Henrique de Araujo.
4 João Clodualdo Monteiro Lopes.
5 Manoel Augusto de Medeiros.
6 Manoel Clementino de Barros Carneiro.
7 Severiano do Rego Chaves Peixoto.

Approvados plenamente

8 Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
9 Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.
10 Antonio Ramos de Azevedo Junior.
11 Arthur Orlando da Silva.
12 Bellarmino Cesar Gondim.
13 Dervino José da Silva.
14 Elpidio dos Santos Reis.
15 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
16 Francisco Xavier dos Reis Carvalho,
17 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
18 Joaquim Eloy Vasco de Toledo.
19 José Augusto de Oliveira.
20 Justiniano Raymundo Freire.
21 Manoel Brunet.
22 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.

Approvados

23 André Dias de Araujo Filho.
24 Antonio Bazilio Ferreira Barros.
25 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
26 Antonio Thomaz de Luna Freire.
27 Celso Florentino Henriques de Souza.
28 João Pompêo de Andrade Lima.
29 José Emygdio Gonçalves Lima.
30 Manoel Caetano de Siqueira.
31 Victorio do Nascimento Accioli Lins.

Foram 2 reprovados com attestados, sendo: 1 de Manoel Alves Vianna e 1 de José de Amorim Salgado; 19 levantaram-se da prova escripta; 7 faltaram á prova oral; 25 ás chamadas; 2 foram encontrados copiando a prova escripta e 11 foram julgadas as provas escriptas nullas.

Inscreveram-se 97 estudantes para serem examinados:

Foram approvados com distincção	7
Idem idem plenamente	15
Idem approvados	9
Idem reprovados	2
Levantaram-se da prova escripta	19
Não compareceram á prova oral	7
Idem idem ás chamadas	25
Foram encontrados copiando a prova escripta	2
Foram julgadas nullas as provas escriptas	11
	97

Geographia

Approvados com distincção

1 Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
2 Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.
3 Elpidio dos Santos Reis.
4 Pedro Valeriano Cavalcante dos Reis.

Approvados plenamente

5 Antonio Felemon Gonçalves Torres.
6 Antonio de Padua da Fonceca Banks.
7 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Junior.
8 Arthur Bezerra de Menezes Lyra.
9 Celso Florentino Henriques de Souza.
10 Custodio Celso Saboia e Silva.
11 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
12 Dervino José da Silva.
13 Flavio Brederodes Pessoa de Mello.
14 Francisco de Barros Wanderley.
15 Francisco Carneiro Monteiro de Sales.
16 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
17 Henrique de Barros Lins.
18 João Cancio da Bohemia Sampaio.
19 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
20 João Evangelista de Souza Franco.
21 João Hosannah de Oliveira.
22 João Pinto Portella.
23 Joaquim Pinto Portella.
24 José Emygdio Gonçalves Lima.
25 José Gomes Leal Netto.
26 José Xavier Carvalho de Mendonça.
27 Manoel Clementino de Barros Carneiro.
28 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
29 Manoel Roxo Pinto de Magalhães.
30 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
31 Miguel Nunes Vianna.
32 Rodolpho Albuquerque de Araujo.
33 Urbano Mamede de Almeida Junior.
34 Vicente de Moraes Mello Junior.
35 Virgilio da Bohemia Sampaio.

Approvados

36 Adolpho Nunes Lins.
37 Antonio Annunciado de Brito Bastos.
38 Antonio Galdino Saraiva Nicod.
39 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
40 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
41 Antonio Thomaz de Luna Freire.
42 Aristhêo da Costa Lima.
43 Domingos Felippe de Souza Leão.
44 Felippe Luctancio Burle.
45 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
46 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
47 Gabriel Ildefonso das Neves Car[illegible]
48 Gaspar do Nascimento Regueira [illegible]
49 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
50 João Jacome Martins Pereira.

51 João [illegible]
52 João Valentim de Gusmão Vilella.
53 Joaquim Homem-Bom Pessoa de Mello.
54 Joaquim Maurício Wanderley.
55 Joaquim Monteiro de Seixas Borges.
56 José Alves Vilella.
57 José Cordeiro do Rego Barros.
58 José Francisco Ribeiro Pessoa.
59 José Isidoro Martins Junior.
60 José de Sá Pereira.
61 Lupicinio Domingues Lins.
62 Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.
63 Manoel Antonio Pinheiro de Lyra.
64 Manoel Cabral de Mello.
65 Manoel de Freitas Guimarães.
66 Manoel Moreira Dias.
67 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
68 Patricio Moreira da Silva.
69 Pedro Wanderley Jacques.
70 Prisciliano Prisco Paes Barreto.
71 Ricardo Pereira de Faria Junior.
72 Santos Estanislão Pessoa de Vasconcellos.
73 Sebastião Wanderley Chaves.
74 Seridião Dião Soares.
75 Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
76 Silvino Ferraz Daltro.
77 Zozimo Zenaides da Camara Lima.

Foram 31 reprovados com attestados, sendo : 11 do bacharel Bandeira de Mello ; 5 do professor Ignacio do Rego Barros Pessoa ; 3 de Manoel Alves Vianna ; 2 do bacharel Altino de Araujo ; 1 do Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima ; 1 do bacharel Ezequiel Franco de Sá ; 1 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva ; 1 do bacharel Raymundo Honorio da Silva ; 1 do Dr. Odorico Octavio Odilon ; 1 de José Joaquim de Almeida Nobre ; 1 de José Evangelista da Silva ; 1 do conego Manoel João Gomes ; 1 do padre Antonio Teixeira de Albuquerque e 1 de Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos ; 5 levantaram-se da banca da prova escripta : 8 não compareceram á prova oral ; 11 ás chamadas ; 1 foi encontrado copiando a prova escripta e 5 foram julgadas as provas nullas.

Inscreveram-se 138 estudantes para serem examinados.

Foram approvados com distincção	4
« « plenamente	31
« approvados	42
« reprovados	31
Não compareceram á prova oral	8
« « ás chamadas	11
Levantaram-se da prova escripta	5
Foi encontrado copiando a prova escripta	1
Foram julgadas as provas escriptas nullas	5
	138

Arithmetica

Approvados plenamente

1 Antonio da Silva Soares.
2 Antonio Witruvio de Medeiros.
3 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães.
4 Francisco Tavares Netto.
5 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
6 José Xavier Carvalho de Mendonça.
7 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

Approvados

8 Affonso Viriato de Medeiros.
9 Alberto Moreira Lopes.
10 Alfredo Gomes Leal.
11 Antero Severiano Ribeiro.
12 Antonio Annunciado de Brito Bastos.
13 Antonio Felemon Gonçalves Torres.
14 Antonio Francisco dos Passos.
15 Antonio Geraldo Teixeira.
16 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
17 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
18 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
19 Aristides Carlos de Moraes.
20 Arthur Bezerra de Menezes Lyra.
21 Arthur Eloy de Barros Pimentel.
22 Candido Gonçalves de Albuquerque.
23 Celso Aprigio Guimarães.
24 Constantino da Costa Pereira.
25 Francisco Accioli da Cunha Lins.
26 Francisco Carneiro Monteiro de Salles.
27 Francisco de Souza Martins.
28 Gabriel Azevedo de Andrade.
29 Gabriel Henrique de Araujo.
30 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
31 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
32 João Baptista Fragoso.
33 João Pinto Portella.
34 Joaquim Pinto Portella.
35 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
36 José Alexandre Freire de Carvalho Filho.
37 José Augusto de Oliveira.
38 Julio Cesar Leal.
39 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.
40 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante.
41 Manoel Agapito Pereira.
42 Manoel Coêlho Cintra Ramalho.
43 Manoel Coêlho dos Reis.
44 Manoel Feijó de Carvalho.
45 Manoel Porfirio de Oliveira Santos.
46 Olinto Victor.
47 Ortulano Ribeiro de Abreu.
48 Petronilio Santa Cruz Oliveira.
49 Rodolpho de Carvalho.
50 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
51 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
52 Vicente de Moraes Mello Junior.

Foram 38 reprovados com attestados, sendo : 10 do bacharel Raymundo Honorio da Silva ; 3 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva ; 3 de Rodolpho Albuquerque de Araujo ; 2 do bacharel Ayres de Albuquerque Gama ; 2 do bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa ; 2 do bacharel José Evangelista da Silva ; 2 de Manoel Alves Vianna ; 2 de Augusto Hygino de Miranda ; 2 de José Teixeira da Cruz Vieira ; 1 do bacharel José Bandeira de Mello ; 1 do bacharel Uriel Gomes de Sá ; 1 do bacharel Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira ; 1 de Affonso Olindense Ribeiro de Souza ; 1 de Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos ; 1 de Firmo Antonio Dourado da Silva ; 1 de Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa ; 1 de Innocencio P. Xavier Ramos ; 1 de Ernesto Avelino de Barros Franco ; 1 de Hermino Rodrigues de Siqueira ; 14 não compareceram á prova oral ; 40 ás chamadas ; 8 levantaram-se da banca da prova escripta e 2 da prova oral.

Inscreveram-se 154 estudantes para fazer exames.

Approvados plenamente	7
Approvados	45
Reprovados	38
Não compareceram á prova oral	14
« « ás chamadas	40
Levantaram-se da banca da prova escripta	8
« « « oral	2
	154

Geometria

Approvados plenamente

1 Antonio Annunciado de Brito Bastos.
2 Antonio Felemon Gonçalves Torres.
3 Antonio Francisco dos Passos.
4 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
5 Antonio da Silva Soares.
6 Arthur Bezerra de Menezes Lyra.
7 Candido Gonçalves de Albuquerque.
8 Elpidio dos Santos Reis.
9 Francisco de Souza Martins.
10 Henrique Guimarães de Gusmão Lyra.
11 João Pinto Portella.
12 Joaquim Pinto Portella.
13 José Alexandre Freire de Carvalho Filho.
14 José Francisco Ribeiro Pessoa.
15 Julio Cesar Leal.
16 Manoel Agapito Pereira.
17 Manoel Coelho dos Reis.
18 Paulo Martins Pereira Monteiro.
19 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.

Approvados

20 Alberto Moreira Lopes.
21 Antonio Geraldo Teixeira.
22 Antonio d'Olinda Almeida Cavalcante.
23 Antonio Pedro de Mello.
24 Aprigio Gomes de Sá Barreto.
25 Augusto de Castro Madeira.
26 Benvenuto da Silveira Lobo.
27 Cyridião Hermillo de Sant'Anna Durval.
28 Constantino da Costa Pereira.
29 Francisco Carneiro Monteiro de Salles.
30 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
31 Francisco Moreira Dias.
32 Francisco Narciso do Nascimento.
33 Francisco Santiago Ramos.
34 Francisco Tavares Netto.
35 Gabriel Azevedo de Andrade.
36 Gabriel Henriques de Araujo.
37 Henrique de Barros Lins.
38 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
39 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
40 João Baptista Fragoso.
41 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
42 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante Junior.
43 Manoel Caetano de Siqueira.
44 Pedro Francisco de Mello.
45 Pedro Wanderley Jacques.
46 Rodolpho de Carvalho.
[illegible]
39 Simpliciano Barbosa Ferreira.
40 Torquato Carneiro Leão.

Foram 16 reprovados com attestados, sendo : 3 do bacharel José Bandeira de Mello ; 1 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva ; 1 do bacharel Raymundo Honorio da Silva ; 1 do bacharel Leonardo Francisco de Almeida ; 1 do bacharel Salustiano José de Oliveira ; 1 do bacharel Vitalino Cordeiro Lins ; 1 de Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior ; 1 de A. M. de Amorim ; 1 de Rodolpho Albuquerque Araujo ; 1 de José Ferreira da Cruz Vieira ; 1 do padre Antonio Teixeira de Albuquerque ; 3 não compareceram á prova oral e 19 ás chamadas.

Inscreveram-se 84 estudantes para serem examinados :

Foram approvados plenamente	19
Foram approvados	30
Foram reprovados	13
Não compareceram á prova oral	3
Não compareceram ás chamadas	19
	84

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de abril de 1876.

O secretario,
Dr. *João Honorio Bezerra de Menezes.*

Edital n. 102

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as 200 caixas de marca Z, sem numero, contendo agua-raz, vindas de New-York no navio inglez *Walfrid*, entrado em 25 de julho de 1876, depositadas no trapiche Barão do Livramento, consignadas a Johnston Pater & C., no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachalas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 23 de abril de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acham-se á venda nesta thesouraria exemplares da collecção das leis de 1831, pelo preço de 3$200 cada um.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de abril de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Sociedade *Auxiliadôra da Agricultura*

Pelo presente communica-se aos Srs. socios que a 23 do corrente deverá haver reunião da assembléa geral, na secretaria da sociedade, ao meio dia, para se tratar ainda dos assumptos adiados e das eleições dos membros electivos do conselho Outrosim, se não poder haver essa reunião, funccionará o conselho, para que é de novo convocado. Recife, 14 de abril de 1877.

O gerente,
I. de Barros Barreto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez que tem de ser pago, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, depois do que se-lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de abril de 1877.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Camaragibe, Moleque* e *Fôro de Portas*, propriedades do Visconde do Livramento, e achou a commissão que podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 23 de abril de 1877.

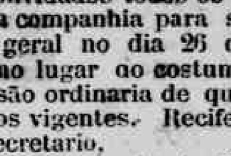
Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Monte pio popular pernambucano

De ordem do Sr. director, faço sciente a todos os socios desta sociedade, que se acham atrazados, que elles foram considerados nas penas de eliminação, em sessão do conselho, e aos mesmos fica mercado o prazo até o fim do corrente mez, para com effeito serem julgados eliminados.

Recife, 23 de abril de 1877.

O secretario,
José Luiz da Costa Rocha.



Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Dr. presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores accionistas desta companhia para se reunirem e n assembléa geral no dia 26 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de ter lugar a sessão ordinaria de que trata o art. 12 dos estatutos vigentes. Recife, 18 de abril de 1877.—O secretario,
A. A. Gama.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte :

Algodãozinho, metros	11,903,60
Aniagem, idem	1,079
Algodão em rama, kilos	179
Bonets de couro, conforme a amostra	865
Ditos de panno, dito dito	871
Ditos de panno para a companhia de operarios	69
Ditos para sargento ajudante quartel mestre	2
Ditos para musicos, conforme o figurino	27
Ditos redondo sem palla	19
Gravatas de sola de lustre	1,886
Charlateiras para musicos, pares	27
Ditos para sargento quartel mestre e ajudante	2
Mantas de lã	1,079
Lenços de chita	3,779
Panno azul para farda, metros	5,259
Dito azul fino, idem	10,56
Dito côr de café para musicos, metros	89,40
Ditos para capotes, idem	1,334,48
Brim branco liso, idem	8,424,20
Dito pardo	6,024
Casemira encarnada, idem	160,50
Dita amarella, idem	57,28
Hollanda de forro, idem	5,279,70
Baeta verde para forro, dem	600
Ganga encarnada, idem	20
Baeta azul para bluzas, idem	149,60
Galão largo de prata, idem	35,10
Trança de lã para fardas de tambores, idem	140
Cordão de lã encarnada para vivos, idem	2,448,60
Cordão de lã amarella, idem	1,685,40
Botões grandes de metal branco para musicos	378
Ditos pequenos	216
Ditos grandes pretos de osso	7,640
Ditos pequenos idem idem	7,938
Colchetes pretos, pares	2,358
Calças de chita de enfiar	24
Bandas de lã	[illegible]
Bandeira imperial de filete de 8 pannos	[illegible]
Dita de dita de dito de 5 pannos	[illegible]
Porta-caustico	1
Pinça recta ou boticão	1
Dita curva	1
Escarnador	1
Pratos fundos de louça	150
Ditos razos	150
Canecos de louça	150
Arithmetica, por Castro Nunes	42
Livros de 50 folhas impressos, tendo 15 1|2 pollegadas de comprimento e 10 1|2 de largura, conforme o modelo n. 12	1
Dito de dito de 150 folhas, impresso, com as mesmas dimensões, conforme o modelo n. 17	1
Livro de 150 folhas, impresso, modelo n. 16	1
Enxergões	200
Bombardão	1
Bombo	1
Caixa de rufo	1
Officleyd	1
Pratos para musicos, pares	2
Pistons	3
Sax tenor	1
Trombones a piston	3
Trompas a piston	2
Trombone de tecla para musica	1
Bariton em si bemol	1
Torrador de ferro para café	1
Moinho de dito para dito	1
Chapas de ferro para fogão, tendo 1 metro e 82 centimetros de comprimento, 80 centimetros de largura em uma das extremidades e 70 em outra, sob 3 centimetros de grossura, com 3 boccas.	1

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas.

E para cumprimento do regulamento em vigor e conhecimento dos proponentes publica-se de ordem do mesmo Exm Sr. general presidente do conselho os seguintes artigos do sobre dito regulamento :

Art. 64. As propostas devem ser em duplicata e fechadas, referindo-se a uma só especie de artigo, e mencionarão :

§ 1.º O nome do proponente, as diversas qualidades do mesmo artigo, se houverem, e o preço de cada uma dellas.

§ 2.º Os numeros e marcas das respectivas amostras.

§ 3.º O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, e mais condições do fornecimento.

§ 4.º Declaração expressa de sugeitar-se o proponente á multa de 5 0|0 da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, no caso de deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr notificado pelo *Diario Official*, e que nunca será maior de 3 dias uteis.

§ 5.º Indicação da casa commercial do proponente.

Art. 65. As propostas mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, os numeros e marcas das amostras que apresentarem, e a data da sessão respectiva.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 21 de abril de 1877.

O official,
Candido Lobo.

Consulado de Portugal

São chamados os credores de Henrique Pereira Cardoso, subdito portuguez, fallecido no presidio de Fernando, onde estava cumprindo sentença, para deduzirem os seus direitos sobre o seu espolio, que pelo commandante do mesmo presidio foi enviado para este consulado ; ficando assignado o prazo de 30 dias para justificarem suas dividas. — Recife, 19 de abril de 1877.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova desta cidade tendo obtido a graça do Exm. Sr. bispo desta diocese, de fazer pela vez primeira, nesta provincia, em sua igreja, o sacramento da confirmação do baptismo, em alguns dias que o mesmo Exm. Sr. determinar, a mesa regedora previne ao respeitavel publico afim de se prepararem e confessarem, estando a nossa igreja todos os dias aberta para as confissões, até que seja annunciado de novo por este jornal o dia em que S. Exc. Rvma. determinar abrir a crisma.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, 18 de abril de 1877.

O escrivão presidente,
Polycarpo Ramos de Jesus.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de abril, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 (fechada)	234$000
Idem n. 7 (fechada)	222$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 41 [fechada]	120$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144$000
2º andar, idem idem	120$000
3º andar, idem idem	120$000
4º andar, idem idem	120$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda.	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2.º andar idem	500$00
3º idem idem	400$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 100	268$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$600
1º andar do sobrado n. 29	300u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 45	573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMAS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Henri IV

Commandante Boullenger

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e os mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42— Rua do Commercio— 42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE.
O paquete a vapor

Ceará

Commandante primeiro-tenente Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, até 27 do corrente, e seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Para Lisboa e Porto

Pretende sahir com toda a brevidade, a barca portugueza *Imperial*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., Successores, á rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ou com o capitão na praça.

Consulat de France
À PERNAMBUCO

Risco maritimo
Terça-feira, 24 de abril de 1877

O capitão Augusto Fretel, commandante da barca franceza *Veridianna*, presentemente neste porto com avarias, precisa tomar o risco maritimo a quantia de [illegible] a 9:000$ para pagar os concertos da dita barca e mais despezas feitas neste porto, dando como garantia o casco, quilha, apparelhos, mantimentos e frete da mesma barca.

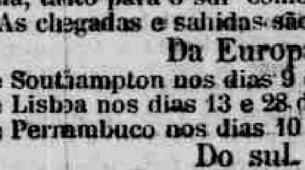
A adjudicação terá lugar no consulado de França, ao meio dia, do dia acima dito, sendo feita a quem por menos fizer.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Jellicoe.



Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento. Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS--AYRES, tocando na BAHIA, RIO DE JANEIRO e MONTEVIDEO.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 7
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

LEILAO
DO

dominio util do terreno de marinha n. 47, nos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, com 113 palmos de frente e 678 palmos de fundo.

Hoje
TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.
Rua do Bom Jesus n. 43

Agente Burlamaqui
LEILAO
Hoje

Terça-feira, 24 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão, um sobrado bem construido com frente moderna, e commodos muitos ; tendo cada andar sete quartos, cosinha externa, quintal grande e murado, com dous quartos e cacimba, em solo proprio, á rua da Ponte Velha n. 46.

Venderá mais uma casa terrea em bom estado, sita no becco da Bomba n. 10 e outra no becco do Tambiá n. 19, com bastantes commodos, quintal murado, com boa cacimba.

No 1º andar do referido sobrado será effectuado o leilão.

LEILAO
DE

diversos moveis, constantes de sofá, mesa redonda, dita quadrada, bancos de amarello, 9 cadeiras grandes de couro, bordadas, dita de braço, cadeiras de guarnição, lavatorios de amarello, espelhos, jarros, molduras para quadros, louças, vidros e muitos outros moveis e mais artigos que estarão á vista dos Srs. pretendentes

Hoje

Terça-feira 24 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Na rua de S. Francisco n. 31

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e muitos artigos que acima se menciona.

Agente Remigio
LEILAO
DE

um sitio no povoado da Torre, com uma excellente casa de moradia, com os seguintes commodos : 3 salas, 3 quartos, cozinha fóra, tendo de frente 36 palmos e 60 ditos de fundo, com 3 janellas de frente e 1 portão de ferro ao lado, tendo parte murada e cerca nativa, em terreno foreiro, ficando o referido sitio perto da linha de bonds.

Hoje

Terça-feira 24 do corrente
As 11 horas em ponto
No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do referido sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer

SEGUNDO LEILAO
DO

sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 19, freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados

HOJE

Terça-feira 24 do corrente

O agente Pinto faz leilão, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Anna Maria da Conceição e com autorisação da junta da Santa Casa de Misericordia, do sobrado da rua Direita dos Afogados n. 19, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO
DE

uma factura de calçados francezes
CONSTANDO DE :

Sapatos de charlote com e sem saltos.
Ditos de castor com saltos.
Botinas pretas e de côres, com canos altos, para senhoras.

HOJE

Terça-feira 24 do corrente ás 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
A' rua do Bom Jesus n.43

Variado leilão
Hoje

Terça-feira 24 do corrente
ás 11 horas da manhã
Na casa de liquidações, á rua da Imperatriz n. 45

O agente Silveira, competentemente autorisado, levará a leilão um completo sortimento de fazendas, como sejam ; algodãozinhos, madapolões, chitas, brins branco e de côr, casemiras em cortes e em peças, pannos pretos finos, lãs, lenços, meias e outros muitos artigos que estarão patentes no acto do leilão, o que tudo será vendido sem reserva de preços e em lotes, á vontade dos compradores.

HOJE

Terça-feira 24 do corrente
ás 10 horas em ponto
Na casa de liquidações, á rua da Imperatriz n. 45

Agente Pestana
LEILAO
DE

100 gigas com batatas novas
Hoje, 24 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes
Em lotes, á vontade dos Srs. compradores
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO
DE

200 gigas com batatas novas, ultimamente descarregadas do navio francez *Rio Grande*
QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto
Em frente da alfandega

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, 200 gigas com batatas novas, desembarcadas de bordo do navio francez *Rio Grande*.

LEILAO
DOS

moveis, louça, quadros e todas as pertenças do hotel denominado Victoria, sito á rua do Bom Jesus n. 1
QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas
No referido hotel

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, louça, quadros e todos os utensilios pertencentes e existentes no hotel denominado Victoria, sito á rua do Bom Jesus n. 1, como sejam : mesas de amarello com tampo de marmore, [illegible], [illegible] envidraçados, armario de ferro para guardar vinho, relogio, espelhos, cadeiras, [illegible], apparelho para gaz, registro, cabides de amarello, camas de dito, guarda-roupa, lavatorio de amarello, marquezas, 1 cofre de ferro, com pés, e outros muitos artigos indispensaveis a este ramo de negocio, e que estarão patentes no acto do leilão : garante-se a casa a quem quer que queira continuar com o mesmo negocio.

Os Srs. pretendentes que precisarem de qualquer esclarecimento o agente dará.

LEILAO
DE

dividas, na importancia de 23:720$000
Quinta-feira 26 do corrente
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 23:720$000, por titulos e contas de livro.

O inventario acha-se em poder do referido agente, e pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Stepple
Leilão

Quinta-feira, 26 do corrente ás 11 horas da manhã

O agente Stepple, competentemente autorisado, venderá em leilão um sobrado de 2 andares, bem construido, em chãos proprios, de paredes dobradas, com frente moderna, tendo 32 palmos de frente e 65 de fundo, tendo cada andar 4 quartos, 2 salas, cozinha externa, pequeno quintal murado ; o seu rendimento annual é de 696$000, tendo anteriormente dado maior rendimento, na freguezia do Recife, á rua de Tuyuty, antiga rua da Lapa n. 6.

Venderá mais uma casa terrea na mesma rua n. 4, em bom estado, em chãos proprios, tendo 3 quartos, 2 salas, sotão tambem com 3 quartos, cozinha fóra, com apparelho de esgoto, rende annualmente 456$000.

O leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente, á rua da Madre de Deus n. 38, 1º andar.

Os pretendentes desde já podem examinar os ditos predios.

GRANDE E VARIADO LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, porcelana, differentes objectos de ouro, alguns com brilhantes, e objectos de electro-plate de Elkington e Cristoffle.

A saber :

Sala de visita

Um piano forte e novo de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 secretaria e costureira de charão, 1 mesa e 2 cadeiras de papié-maché, 12 cadeiras douradas, 6 jarros para flores, 2 espelhos grandes dourados, tapetes para forro de sala, ditos para sofás e portas e cortinados de renda.

Sala de dormir

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido grande, com 3 portas, 1 guarda-roupa com espelho, 1 toillete grande, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de cama, 4 cadeiras baixas e 4 ditas de balanço, tudo de jacarandá.

Quartos

Commodas, marquezões, lavatorios, camas para meninos, guarda-roupas, cabides, balaios para roupa, marquezas, tapetes e jarros.

Sala de jantar

Uma solida mobilia de carvalho esculpada, com 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça e 24 cadeiras, 1 guarda-comida, 1 filtro, 1 guarda-louça de amarello, 4 cadeiras de balanço, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá e para jantar, fructeiras, garrafas, copos, calices, compoteiras, pratos de crystal e porta-queijos, tudo de crystal inglez, objectos de electro-plate de Elkington e Cristoffle, apparelhos do fabricante Elkington, para chá, bandejas, salvas, garfos, colheres, trinchantes, letreiros para garrafas, anneis para guardanapos, galheteiro, serpentinas, cobertas de pratos, bules e outros objectos.

Sala de entrada

Uma secretaria de jacarandá, commoda e estante envidraçada, 1 machina de costura, 3 cadeiras de balanço, cadeiras e mesas de jogo.

Sala de engommado, despensa e cozinha

1 machina de costura em perfeito estado de dous pospontos e do afamado fabricante W. Taylores, trabalha a mão.

Um aparador, 1 mesa e taboa de engommado, 1 moinho, 1 machina de limpar facas, 1 balança e pesos, Flandres, formas, potes, jarras, cestas, bacias, 1 fogão de ferro americano com chaminé, mesas de cozinha, pilões, 1 lote trem de cozinha, e muitos outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 26 do corrente
No sobrado da rua d'Aurora n. 75
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Os referidos moveis e mais objectos são de gosto moderno, e acham-se em optimo estado de conservação.

Os pretendentes poderão obter um catalogo dos mesmos objectos numerados, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43 e no acto do leilão.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Variado leilão

Sexta-feira 27 do corrente
ás 10 1\|2 horas
No largo da Santa Cruz n. 4
Constando de:

Uma armação de amarello envidraçada, propria para qualquer negocio, canteiros, pipas para depositos, depositos para chá, registro para gaz, vinho do Porto engarrafado, velas de cêra, 1 balcão para açougue, com tampo de pedra (novo), bacios e bules pintados, uma excellente carteira, 1 sellim e arreios (novos) 1 fiteiro com 12 gavetas, para amostras e outros muitos objectos. Algumas fazendas e miudezes, etc., etc.

O agente Martins, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os artigos acima referidos, que tudo será vendido ao correr do martello e sem reserva de preços. Garante-se a casa ao comprador da armação.

LEILAO
DE

100 saccos com arroz da India, de boa qualidade
Em lotes, á vontade dos compradores
Segunda-feira 30 do corrente
ao meio dia
No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma factura de arroz da India, em lotes, á vontade dos compradores, ao meio dia do dia acima dito, no armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço : nesta typographia se dirá quem vende.

— Precisa-se de uma mestra, que seja brasileira e completamente habilitada para o ensino de meninas : na rua da Imperatriz n. 65, segundo andar.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— ROUBARAM da rua da Penha n. 29, segundo andar, no dia 5 do corrente, os seguintes objectos 800$ em dinheiro, duas calças de casemira de côr, uma dita de dita preta, um chapéo de sol de seda preta, e porção de obras de ouro: quem der noticia certa do ladrão ou apprehender qualquer um dos objectos, queira dirigir-se ao Dr. delegado ou á rua de Pedro Affonso n. 50, que se gratificará generosamente; e previne-se as casas de penhores e lojas de ourives, que prestem attenção ao pedido

PRECISA-SE de uma mulher que se preste a vender na rua; tambem vende-se uma porção de taboas de pinho: na rua Direita n. 94.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar: na rua da Concordia n. 43.

UM MOÇO FRANCEZ, de bôa familia, procura uma pessôa habilitada para ensinal-o a lingua nacional: á rua do Commercio, consulado dos Paizes Baixos, das 11 até as 2 horas.

— Tem grosellos para refrescos a casa n. 55 da rua Visconde de Goyanna, que se aluga muito barato: a tratar na rua do General Seara n. 31, taverna.

- PRECISA-SE de um caixeiro de 12 annos: á rua Nova n. 26.

— João da Annunciação Cesar de Mello, sendo conhecido por João Corrieiro, participa ao respeitavel publico, que de ora em diante, assignar-se-ha por João Corrieiro Cesar de Mello.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar na rua dos Copiares, com terraço, quintal murado e cacimba meeira: a tratar com José Dias da Silva, á rua de S. João, casa terrea n. 4, esquina da Concordia

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins (Senzalla-Velha): para ver, as chaves estão no primeiro andar do mesmo sobrado, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 6, thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a loja do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79, com bons commodos para moradia e negocio, tendo quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa de João Fernandes Vieira n. 7, antigo becco do Padre Inglez: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua da Praia n. 47, 2º andar.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, em bom estado de conservação, com 2 salas, 5 quartos, quintal, cacimba, e um formidavel sotão: a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 23, ou Imperador n. 48.

— ALUGA-SE as seguintes casas: o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa n. 77 á rua de S. João; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; todas caiadas e pintadas de novo: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

PRECISA-SE de um official de cabelleireiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa, de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma, na rua das Cruzes n. 6, 2.º andar, que saiba cozinhar e engommar; não sabe a fazer compras.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro.

Antonio Benicio Verçoza, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu irmão Pergentino Benicio Verçoza, fallecido em 26 de março proximo passado, na povoação de S. José, da Corôa Grande, convida a todos os parentes e amigos a assistirem uma missa de trigesimo dia de seu passamento, na matriz do Corpo Santo, no dia 26 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã; pelo que se confessa eternamente grato por um acto tão pio e caridoso.

Joanna Josephina de Azevedo.

José Laurentino de Azevedo, D. Isabel Joaquina Tavares, D. Leopoldina Carolina Quinteiro, D. Francisca Emilia Martins, D. Isabel Emilia Gonçalves Ferreira, major Miguel Bernardo Quinteiro, e José Izidoro Martins, marido, mãi, irmãs e cunhados da finada D. Joanna Josephina de Azevedo, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem á missa do setimo dia, quinta-feira 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares, por cujo acto de caridade se confessam gratos; bem como agradecem áquelles de seus amigos que accompanharam os restos mortaes da finada á sua ultima morada.

16$000!!

E' por quanto aluga-se a casa terrea n. 47 da rua das Aguas-Verdes, e 20$ a da rua do Quiabo, proxima á praça da Boa-Vista, e Senzala Nova n. 34: trata-se á rua da Madre de Deus n. 16.

Cozinheiro

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de um optimo cozinheiro, e que entenda de massas.

Criado

Precisa-se de um escravo para o serviço de uma casa de commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluga-se

Na rua Imperial a casa n. 94, por preço conveniente e com bons commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 92.

Attenção

Fugio no dia 1.º de abril do corrente anno, do engenho Boa-Vista, de Itamaracá, a escrava Maria, crioula, idade vinte e tantos annos, de baixa estatura, côr acabralhada, cabellos carapinhos e os conserva grandes, tem na frente, do lado de cima, um dente quebrado ao meio, e falta de outro; em uma da barriga das pernas tem uma cicatriz que atravessa, ferida esta que soffreu em pequena, porque ainda é bem visivel. Consta com certeza ter ido para o Recife, e é de suppôr que a titulo de forra esteja servindo de ama. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, que sendo levada ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. Francisco José Jayme Galvão, á rua da Cruz n. 23, será gratificado.

300,000 rs. de gratificação

Fugiram do engenho Mattary, da comarca de Goyanna, os escravos seguintes:

José, preto, um tanto fula, cabellos pegados, proprios de negro, tem um dente tirado na frente, do lado superior, beiços grossos, olhos empapuçados, com uma cicatriz acima do olho, nariz um pouco chato, tem uma marca de ferida em uma das pernas, altura regular, bom corpo, pés bem feitos, e é castrado por um accidente, não tem barba, e o rosto é bastante carnudo, é cantador e sambista, e regula ter a idade de 26 annos, pouco mais ou menos,

Desiderio, mulato claro, cabellos soltos e cacheados, pouca barba, rosto largo e as maçãs do mesmo um pouco altas, nariz um pouco afilado, olhos amarellos, testa um tanto estreita, tem falta de dentes na frente, bocca grande, altura pouco menos que regular, espadaúdo, bom corpo, pés malfeitos, o dedo apontador alejado, causado pelo estouro de uma pistola, indo esta cicatriz pouco mais ou menos até o centro do dedo pollegar e apontador, é tocador de viola, cantador, sambista e cachaceiro, tem a idade de 26 annos, pouco mais ou menos.

Anna, mulata clara, cabellos soltos e cacheados, aparados por cima do pescoço, rosto um pouco comprido e carnudo, testa larga e acarneirada, nariz um pouco afilado e arribitado, beiços regulares, olhos pretos, dentes perfeitos, é baixa e corpo menos que regular, peitos em pé e regulares, pés curtos e largos, e os dous dedos grandes superiores aos outros, regula ter a idade de 16 annos, pouco mais ou menos. Estes escravos fugiram juntos no dia 15 de março do corrente anno: quem os apprehender e leva-los ao engenho Mattary, será gratificado com a quantia de 100$ por cada um.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um quarto de n. 920 além de outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (220).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a viremreceber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias da nova igreja do Rosario de Afogados (221) que se extrahirá em 24 deste mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A QUINA
O FERRUGEM SÓ E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, Paris

Vendem
Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.
Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob
Depositarios:— Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as Doenças das vias digestivas.
Pharmacia MOUSNIER em Sanjon (França)
Depositos em Pernambuco: P. MAURER e C.ª pharmaceuticos; — A. REGORD.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.
Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.
MACHINAS
Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.
Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.
Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.
Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Exposição internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea. BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C.ª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tosse e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de C. BERTHÉ, 24, rua des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e C.ª

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel
A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorose* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza,* ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:
" Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida que os outros remedios são inefficazes. . — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.
" Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hourselle*, da Academia.
Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A' therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. . — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.
Pharmacia AROUD, em Lyon) França

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA
Este xarope depurativo, *e unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga
O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra A ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, MUSICA, DIATESE ESTRUMOSA E ESCROFULOSA.
Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis
Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e C.ª
FRANCISCO MANOEL DA SILVA e C.ª

XAROPE DE BLAYN
Este MEDICAMENTO, de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.ª, 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie
QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.
Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel: á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.
O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.
O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença; ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.
No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.
Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.
Depositarios:— Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
" Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. .
" Para restituir o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.—*Doutor Bertulus*. .
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias*, *as febres paludeas* e outros *accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. .
Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1ª PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente multo fortificantes.
3ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ioduroto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pela sua união ao ferro e ao ioduroto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.ª, 57, rua Duque de Caxias.

MARINONI
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS
MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS
MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÊLO PARA RETIRAÇÃO

PRÊLO UNIVERSAL

PRÊLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: Hydropisias, Bronchitas nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc.. emfim, em todas as perturbações da circulação.
GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.
ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.
GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Grâce de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copahiba tomadas isoladamente.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Ensino particular
194 — Vidal de Negreiros — 194

Uma pessoa legalmente autorisada e com pratica de 14 annos de magisterio, recebe em seu domicilio alumnos internos e externos, mediante razoavel honorario.

Materias do ensino

Ler, escrever, contar, doutrina christã e civilidade; curso elementar de litteratura e analyse litteraria de classicos; grammatica geral applicada á lingua portugueza; arithmetica, geometria e algebra; rhetorica, geographia, historia e mythologia; latim, francez, desenho e musica.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia á todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente* de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

a doRosario n. 43

Escravo fugido

No dia 30 de janeiro deste anno fugio da rua do Barão do Triumpho n. 92, o escravo Felix, pardo, filho da provincia da Parahyba, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao Dr. Pedro de Araujo Beltrão; tem os seguintes signaes mais notaveis: baixo, cabellos crespos, bocca regular, beiços grossos, pequeno bigode, marcas pretas de bexiga no rosto e em todo o corpo, anda calçado e bem trajado, intitula-se forro, diz chamar-se Cardoso e sabe ler e escrever: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho n. 92, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão a rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **So pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.
(*Lêro prospecto*)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (Pto da Opera)
FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES
OLEO DEROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phm, 23, rue des Missions.
Em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª,
Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

À
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGtas,
57, rua Duque de Caxias.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabêr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Férreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 25, 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

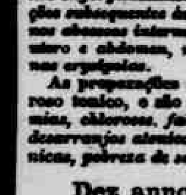
PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

FREDK J. SMITH & Co
51 Clement Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quincalharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes respeitaveis na Europa.



DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª.

MARAVILHOSAS CURAS
TÊEM-SE OBTIDO COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tinturas, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anasarcas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes de febres intermittentes ou durante, nas obstrucções intestinaes, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias e erysipelas.*

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue*, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos—*Preparados de Jurubeba*,—não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto *que só contém* os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos graviaimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jose Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —*a tosse coqueluche*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma—soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no invellorio sobre-se a firma do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rua [illegible] nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

[illegible] por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual o quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas; constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* do professor Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e a [illegible] a circulação. »

(*Diccionario de medicina* do doutor Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a doça das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* do professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he só huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE [illegible]
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma **GUYOT** *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible]

ELLA E QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia.

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS C &.

Aluga-se

uma casa a margem do rio, travessa das Pernambucanas, com viveiro, baixa de capim, estribaria e fructeiras, pelo modico preço de 400$: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio: e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Madame Potelleret, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. Sras. que mudou o seu estabelecimento da rua Nova n. 48, para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e que entenda de jardim: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Ao commercio

Algonez & Carvalho, cuja sociedade findou em 31 de dezembro de 1876, declaram ao respeitavel corpo do commercio ou á quem interessar possa, que nada devem a esta praça ou fóra della; e quem se julgar credor da mesma sociedade em liquidação, poderá dirigir-se á rua de Pedro Affonso ns. 7 e 9, para serem embolsados. Outro sim pedem aos devedores da referida sociedade a virem saldar seus debitos no decorrer de 30 dias, da data do presente, afim de poupparem-se ao desgosto de serem incommodados pelo procurador. Recife, 21 de abril de 1877.

Algonez & Carvalho.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual fôr seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua de Rangel n. 33, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA

no Bazar Victoria

n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com portão, e cacimba muito boa, está caiada e pintada de novo, e é muito fresca e clara: a tratar na rua Direita numero 32.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está preudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fulinda de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal, sem distincção de pessoa.

Recife, 24 de março de 1877.

COPEIRO OU CRIADO

Offerece-se um, no Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa **geléa de mocotó**, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão anciosas por ella.

Só se encontra na Confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Casas

Aluga-se as casas da rua do Pilar n. 3 rua da Concordia n. 113, loja, e rua das Pernambucanas n. 30, na Capunga, preços commodos: a tratar no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos

24— Imperador —24

Machinas de costura

Prevenção

Constando a Victor Fréalle, estabelecido com loja de machinas de costura á rua do Imperador n. 49, que alguem tem usado do seu nome para obter concertos de machinas, previne que de sua casa não sahem e nem nunca sahiram empregados seus para fazerem concertos fóra.

Transferencia

Ficam transferidas as acções entre-amigos, que corriam na ultima loteria de abril, para a ultima de maio.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canostilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica; e meia-pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Casa da Fortuna

A'S 40:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A'rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 915 com 4:000$, um quarto n. 2683 com 900$000, um quarto n. 920 com 300$000, um quarto n. 78 com 100$000, um quarto n. 970 com 100$000, um meio n. 548 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [220.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja do Rosario de Afogados [221.ª], que se extrahirá na terça-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Carroceiros

Precisa-se de dous: na cocheira da rua do Imperador n. 19.

O Dr. Sarmento Filho participa ás pessoas que o tem procurado para os misteres da sua profissão, que será unicamente encontrado, na sua demora nesta capital, das 12 ás 2 horas, á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço, de idade de 12 a 14 annos, prefere-se escravo: na Cambôa do Carmo numero 36.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 36, 2º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas ... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de ... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:
E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

Attenção

A viuva de João José Rodrigues Lafleur faz sciente a toda e qualquer pessoa, que se julgar credor do seu fallecido, marido por qualquer titulo, ou conta, queira ter a bondade de apresental-o ao seu genro José Francisco do Rego Mello, no Forte do Mattos n. 4 afim de serem verificados e pagos, isto até o dia 30 de abril, e certos de que findos os quaes, não attenderá reclamação alguma.

Recife, 17 de abril de 1877.

Francisca Monteiro Laffeur.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com facilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir e fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies de tempo; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

Portuguese master

Rua do Vigario n. 7.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava: a tratar no armazem do caes do Apollo n. 85.

COMPRAS

Compra-se uma escrava de meia idade, boa quitandeira: na rua do Apollo n. 51, armazem.

Apolices da divida publica

Compra-se estas apolices: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 96.

— Compra-se fumo de Garanhuns de boa qualidade, paga-se bem: á rua do Cabugá n. 14.

Escravas

Compra-se ou mesmo se aluga duas escravas de conducta, que sejam peritas engommadeiras e entendam de costuras; paga-se bem: a tratar no Manguinho, sitio n. 2, confronte a rua das Crioulas.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Moedas de ouro

Compra-se e vende-se: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

— COMPRA-SE ou aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia, que seja de boa conducta: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12.

VENDAS

Leite puro a 320 rs. a garrafa

Na rua do Barão da Victoria n. 65, armazem de molhados, vende-se leite puro diariamente das 7 horas da manhã em diante.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n, 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

De lã

Camisas, colletes para o interior, ceroulas, meias para homem e senhora, luvas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Transparentes

de pinho pintura d'agua e a oleo, de varios tamanhos: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Muito barato

Vende-se um excellente terreno no lugar Aguasinha, em Beberibe, Porto da Madeira, com 200 palmos de frente e 600 de fundo: a tratar na rua do Amorim n. 37, 1º andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 52 da rua da Assumpção: a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1º andar, das 7 ás 8 horas da manhã, e das 3 horas da tarde em diante.

— VENDE-SE a casa terrea n. 47 da rua das Aguas-Verdes: a tratar á rua da Madre de Deus n. 16.

Vende-se

uma casa terrea na villa de Palmares, rua de Maurity n. 35: a tratar no pateo do Paraizo n. 26, 2.º andar.

Vestuarios

de brim e de casemira, para crianças de 2 a 4 annos de idade, para liquidar: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
NA
Fragata Amazonas

47—Rua Duque de Caxias—47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macio, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6$.

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençoes de bramante, a 2$.

Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.

Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.

Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5$.

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macão preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco	1$200
1 duzia	12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

Vinhos do Porto genuinos de superior qualidade

Do anno de 1877.
Muscatel.
Malvasia.
Lagrima.

Em caixas de duzia de garrafas, vende-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobilia e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

Vende-se

dous sobrados, sendo um no largo do Mercado n. 19, de um andar e sotão, com muitos commodos, em solo proprio, com cacimba e quintal, e outro na rua da Ponte Velha n. 46, de dous andares, com frente nova, a moderna, com bons commodos nos andares, solo proprio, com cacimba e quintal, com sahida para o becco do Veras: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 34, ou na rua do Visconde de Albuquerque n. 120.

SEMPRE CHEGOU

PARA

O 59

A rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESOURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5 000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, e de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, por 2$500; admira.

Algodões superiores, a 3$ e 3 500.

Madapolões largos de 4$500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

Terreno a 2,000 rs. o palmo, com 300 de fundo

Na Casa Forte, em diversas ruas abertas de novo: a tratar na rua Nova n. 40

ALERTA

RUA DO QUEIMADO
O 43

defronte da Pracinha
A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$0 e 2$500 o covado; é bom.

Baptistas mindinhas, finas; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.

Lãzinhas á prussiana, a 420 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençoes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43
Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Boa acquisição

Vende-se por commodo preço, na cidade da Escada, á rua das Flores, um sitio com algumas fructeiras e nove pequenas casas dentro do sitio em frente á rua: a tratar no Recife á travessa de S. José n. 31, ou rua do Bartholomeu n. 61.

Victoria e moleque

Vende-se uma victoria em muito bom estado e por preço razoavel: e aluga-se um moleque de 14 a 15 annos de idade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se

Continua-se a vender os diversos terrenos e as duas casas da beira da estrada e centro com a estrada já aberta até o Rosorinho: trata-se no mesmo sitio, ou na rua de Hortas n. 48.

Aos apreciadores do cachimbo

Vende-se o verdadeiro fumo da America, Virginia e Marylande, em pacotes de 4$0 e 8$0, com o titulo de Novo Caporal, desfiado e preparado: na fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21; assim como cigarros do mesmo fumo.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Leques

Leques todos de madreperola, branco e de cores, e de tartaruga, o que ha' de mais elegante, vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros: vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— VENDE-SE uma letra de 4:600$, de uma pessoa de importancia desta cidade, por metade, por ter de tratar de negocios differentes a pessoa que é dona da letra; tambem permuta-se por apolices da divida publica mais da metade do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora. O sobrado tambem se permuta por casas terreas na Soledade, Boa-Vista, e Fernandes Vieira.

Attenção

Vende-se ou aluga-se um sobrado de um andar e sotão, sito em uma boa rua desta cidade: quem o pretender comprar, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 80, que achará com quem tratar.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeços, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de sóase venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100rs. o cov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para falda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C,

Quem contestará que os mais barateiros na rua do Crespo n. 20, sejam:

Almeida & Campos?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.

Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.

Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.

Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.

Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Dito de linho puro, para lençóes, a 2$000 a vara.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.

Cobertores de lã, duas vistas, 3$000 e 3$500 um.

Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um.

Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.

Ditas escocezas, verdadeiros padrões escuros, a 240 rs. o covado.

Alpacas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento, a 240 rs. o covado.

Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.

Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.

Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.

Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline) a 400 rs. a vara.

Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.

Lenços de linho, abainhados, a 1$800 a duzia.

Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.

Chales de lã, todos floridos a 2$000 um; é barato.

Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.

Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.

Panno da costa, a 1$ o covado.

Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.

Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.

Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.

Ditos de linho pardo, já promptos, a 12$ um.

Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 360 rs. o covado.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

Arados para lavoura

Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., á rua do Marquez de Olinda, n. 14, outr-ora Cadea.

Hervilhas

Vende-se hervilhas muito novas a 300 rs. o kilo: só na padaria do Lages, á rua de D. Maria Cesar n. 30.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão,* quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escollida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro,* é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio.*

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga,*
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós lemos
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação:
Bons presuntos, bons vinhos e manjares;
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspiração!...

Conclusão:

Vende-se barato
e a dinheiro.

-- Vende-se doce secco de cajù, de boa qualidade, a 800 rs. a libra: no recolhimento de Olinda.

JURISPRUDENCIA

Commentario á lei n. 1,144 de 11 de setembro de 1861, pelo Sr. Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho.

(Conclusão.)

Summamente penhorado com a prova de attenção que mereci de S. Exc., considero as benevolas expressões de que servio-se para commigo, no principio do referido trabalho, como a melhor compensação dos esforços que empreguei para prestar um pequeno serviço as letras e a jurisprudencia patrias. S. Exc. melhor do que eu sabe a pouca animação que encontra, em nosso paiz, quem emprehende trabalhos desse genero, e as difficuldades com que luta para entregal-os á publicidade, de sorte que o apreço das autoridades competentes é galardão mais que muito honroso, principalmente quando recahe sobre um obscuro e novel escriptor.

Tive a infelicidade de ver, porém, que S. Exc. condemnou como absurdas diversas das opiniões emittidas; entretanto, tendo lido com reflexão o meu trabalho, como confessa, e devendo ter percebido que desconfiado sempre da minha insufficiencia, nunca deixei de ir procurar na lição dos mestres a confirmação das theses sustentadas, S. Exc. permittir-me-ha que, discordando das razões que expoz, continue a pensar como anteriormente.

Não pretendo acompanhar todos os pontos da analyse, e haveria falta de criterio da minha parte em querer bater-me com tão forte e bem preparado lutador; se errei diversas vezes, resta-me a consolação de que, como dizia Cicero, não ha doutrina, por mais absurda, que não se apadrinhe com o nome de algum doutor. E além disto, na relatividade dos conhecimentos, humanos, é tão arriscado affirmar *á priori* a verdade ou erro de uma proposição que Droz, na sua *philosophia moral*, chegou a dizer: « *Cela est evident, cela est absurde*, sont des mots d'ecoliers. »

Não é meu intuito provar a S. Exc. que são verdadeiras certas opiniões, combatidas talvez com demasiado rigor; seria *esperança* muito mais *louca* do que as minhas aspirações em materia de liberdade religiosa. Em alguns lugares S. Exc. comprehendeu-me bem, e sinto não poder dizer que refutou-me ainda melhor; em outros, porém, necessito justificar-me, pois parecem-me de todo infundadas as arguições que fez.

§

A isto me limitarei.

Referindo-se á parte do *commentario* relativa á legislação anterior á lei de 1861, disse S. Exc. *não serem verdadeiras* as proposições em que estabeleci que naquella época a *unica* fórma de celebrar o matrimonio, *admittida* no imperio, era a determinada pela igreja catholica, ficando os acatholicos *fóra da lei*, em vista da inexoravel severidade do direito canonico.

Em contradicção, S. Exc. affirma que:

« Para serem verdadeiras essas proposições, era preciso que a constituição decretasse, como não decretou, a *unidade* religiosa. A simples *preferencia* official do catholicismo, como religião da maioria dos brasileiros, *não podia autorisar e menos legitimar a applicação da inexoravel severidade do direito canonico aos catholicos*, cujas religiões eram constitucionalmente toleradas, e, portanto, reconhecidas.

Sempre casaram-se catholicos no imperio, e depois de casados nem a sociedade os reputou concubinarios, nem illegitima a prole. »

Não contesto a procedencia da affirmação; assim devia sel-o, mas de facto assim não o era, disse-o e continúo a dizer com fundamento. Basta abrir os documentos daquelle tempo para ver que a legislação civil e canonica era exclusivista, contrastando assim com a tolerancia constitucional.

O bispo Monte dizia (vide *comm*, pag. 23): a lei civil *não admitte outra forma* de celebrar-se o casamento senão *a que foi prescripta pela igreja* (Ord. liv. 4 tit. 46), sendo que não se podia fazer distincção de casamentos, entre catholicos ou mixto, entre o catholico e o herege, ou mesmo entre dous hereges, desde que regulava no paiz a lei do Tridentino.

Talvez a autoridade seja suspeita para S. Exc. Mas convem observar que a vaga referencia da constituição nada prova em desabono do que avancei.

Em 1854, dizia o conselho de Estado a proposito do casamento de Catharina Scheid.

« Que importa que a constituição *tolere*, o culto protestante, *se não damos garantias aos direitos civis que resultam de seus casamento?*

« Este estado de cousas é repugnante no seculo em que vivemos, a absurdo, não póde continuar em um paiz onde ha *tolerancia religiosa...* »

Depois de fallar das concessões da lei franceza:

« A nossa legislação não contem disposição alguma semelhante. Por ella são *nullos todos os matrimonios que que são celebrados segundo o concilio de Trento*. O casamento prova-se pela certidão do parocho catholico.

« As nossas leis *não conhecem, não dão fé a outrem.*

Eis ahi o que diziam os jurisconsultos daquelle tempo. S. Exc. suppõe existentes as garantias que debalde eram procuradas na lei; dos argumentos de S. Exc. serviam-se então os que reclamavam, a reforma; mas, effeitos civis para casamentos que não fossem rigorosamente catholicos, diziam todos que eram negados pelas leis.

Irei ainda adiante

O ministro que, em 1868, propoz no parlamento a idéa, que depois foi convertida em lei, affirmou na sua exposição de motivos (vid. *comm.* pag. 43):

« Entretanto, qual será o homem morigerado, que não vacille vir para o imperio, se se não contar seguro com a legitimidade da familia! se se reputa *concubinato a união que contrahir! illegitimos seus filhos, e, portanto incapazes de succesão!*

Já vê, pois, S. Exc. que minhas proposições são mais verdadeiras do que suppõe; se as theses constitucionaes bastassem, teria sido inutil, a lei de 1861; e se eu affirmasse o contrario do que disse, daria á S. Exc. o direito de reclamar contra o anachronismo.

§

Muito pouco direi sobre a parte da critica em que, considerando os casamentos celebrados fóra do imperio, S. Exc. confronta a interpretação que dei ás palavras da lei *ritos* ou *leis*, com a que deu o Sr. Dr. Laffayette, e mostra a sua preferencai pela opinião do illustrado autor dos *Direitos da familia.*

O argumento historico que adduzi não foi apreciado, e S. Exc. preferio fundar-se em principios, vagos de direito; abstendo-me, entretanto, de discutir a doutrina exposta, que me parece nova, e talvez attentatoria contra a soberania das nações, não posso ouvir sem reclamação o trecho em que me accusa de não seguir a legislação franceza, nem a brasileira, e cahir em contradição com o principio, anteriormente firmado, de ser valido no imperio o casamento valido no lugar de sua celebração.

A contradicção proveio de ter eu opinado pela nullidade, para o imperio, do casamento que fosse celebrado em França, *unicamente por contrato civil*, entre catholico brasileiro e protestante francez, casamento valido pelo codigo Napoleão, quando aliás acabava de estabelecer o principio *locus regit actum*, e dizia ser valido no imperio o casamento valido no lugar de sua celebração.

Sinto não poder reproduzir o numero do *commentario*, que seria a melhor explicação á critica. A contradição notada é a que existe sempre entre uma regra e a sua excepção, e foi com este caracter que eu apresentei a solução áquella hypothese, dizendo que o estatuto chamado em direito prohibitivo impedia que o catholico brasileiro podesse casar validamente, para o imperio, em paiz estrangeiro, a não ser respeitando os preceitos do Tridentino.

S. Exc. mesmo transcreve em seu trabalho o trecho de Pasquale Fiore, que citei para illustrar a minha opinião, juntamente com Pimenta Bueno e o proprio Dr. Laffayette, cuja opinião, aliás, sobre a regra conquistou as sympathias de S. Exc.

Sem duvida a lei do lugar rege a fórma do acto; eis a regra geral. Desde, porém, que a lei brasileira considera o casamento dos catholicos como um *sacramento*, apparece um elemento novo, heterogeneo a perturbar a harmonia do direito, maxime firmando-se a lei franceza na doutrina que considera o casamento como um contrato, *sui generis*, é verdade, mas como um *contrato*. Succede, pois, que, para o catholico, segundo a nossa lei, a fórma do acto, sendo considerada como da essencia, cessa o principio *locus regit actum*, e a lei brasileira transpõe, quanto aos nacionaes, os limites do seu territorio.

Se existe contradicção, direi que então o *commentario* é uma contradicção perenne, porque sempre que estabeleci uma regra geral, firmei ao mesmo tempo as excepções autorisadas pela theoria e pela pratica, pelas leis e pelos escriptores, e nunca pensei ser accusado por isto.

§

Sou accusado ainda de contradictorio, porque, depois de ter afirmado, no n. 33, que, pelo systema vigente, *sómente* se dá importancia ao elemento religioso, sustento mais adiante, no n. 57, que no termo *costume*, de que se servio a lei, está consubstanciado o elemento civil.

A contradicção é apparente, e está explicada no n. 59 e principalmente no n. 60, onde começo dizendo:

« Arredada assim a permissão feita pela lei de poderem ser provados, afim de produzirem effeitos civis, os casamentos anteriores a ella, e feitos no imperio independentemente de ceremonia religiosa, e apenas segundo o costume, só resta o *outro meio facultado pela lei*, e *unico* de que se occupa o *Regulamento*. Só são validos os casamentos acatholicos, que antes da lei tiverem sido celebrados, na fórma das respectivas religiões, pelos ministros e pastores das mesmas. »

Procurei provar que a lei admittia em alguns casos contrato civil, ao passo que o regulamento reformou o systema que foi defendido no parlamento, e por uma falsa intelligencia do texto apenas consagrou o elemento religioso. No n. 33, fazendo uma synthese geral, firmei o principio consagrado nos decretos do governo, reservando para os ns. 57 e 58 a critica a que me julguei com incontestavel direito.

Expendendo a minha interpretação, disse que era opinião individual, e como não me achei autorisado a revogar um decreto do governo, conservei nas theses a prescripção aliás ... do regulamento.

A prova disso está no n. 69, onde escrevi:

« Não temos a pretenção de suppor que a nossa interpretação é absolutamente verdadeira; mas temos consciencia de haver feito applicação dos principios de direito; e, se erramos é fundado nas palavras do ministro, autor das emendas, que as explicou do modo exposto, etc.... »

Se minha opinião é verdadeira sou suspeito para affirmal-o; porém supponho que houve engano na descoberta da contradicção.

§

Não páram ahi as contradições; outra foi apontada entre os ns. 79 e 82. Naquelle disse:—« por *dous* motivos *differentes* póde o direito canonico deixar de ser applicavel... ou por estar *em opposição á religião* dos contrahentes, ou por a isto obstar o *estatuto pessoal* dos mesmos. »

No outro affirmo que:—« o principio admittido pela lei não se póde prestar a duvidas; o direito canonico é tomado como ponto de partida, e os impedimentos por elles admittidos devem ser estendidos aos casamentos não catholicos sempre que forem applicaveis, de sorte que *não basta as outras religiões estabelecerem disposições differentes da catholica*: é preciso que não seja possivel a applicação para não ter lugar o impedimento. »

E feitas as transcripções, S. Exc. accrescenta simplesmente:—*a contradicção parece-me evidente*. E eu direi apenas—a injustiça parece-me clamorosissima, pois será sempre facil taxar-se de contradictorio um escripto, desde que houver a liberdade de destacar trechos de pontos differentes, e confrontal-os sem exame e apreciação do que se segue ou antecede a qualquer delles.

O n. 79 é uma razão de ordem; o n. 82 é a analyse parcial de um ponto.

Naquelle eu apresento os dous elementos que podem influir sobre o direito canonico; neste eu considero isoladamente um dos elementos (o religioso), deixando para depois (pag. 165 e seguintes) a apreciação do outro (conflicto de legislações).

Como, pois, queria. o illustrado conselheiro que, alterando o methodo e a ordem da exposição, eu abandonasse a analyse e a abstração, processos logicos da maior importancia, para trazer em toda a parte misturadas as idéas. produzindo a obscuridade e a confusão, só pelo frivolo desejo de não ser taxado de contradictorio?

Se S. Exc. quizer dar-me a honra de lançar a vista ainda uma vez sobre o *Commentario*, verá na pag. 165 (um pouco adiante do lugar em que parou) a confirmação do que digo:

« Examinamos *no paragrapho anterior* como é que o *elemento religioso* póde modificar as condições exigidas pelo direito canonico para a validade do casamento catholico, *tornando taes condições inapplicaveis* ao casamento acatholico; *mas*, como observamos no n. 79, sempre que o casamonto tiver lugar *entre estrangeiros, não se póde deixar de attender ás leis a que estiverem os mesmos obrigados, em razão de sua nacionalidade.* «

E d'ahi em diante examino a influencia das leis estrangeiras sobre o direito canonico, estabelecendo as regras que, a despeito das denegações de S. Exc., encontrei nos escriptores mais seguidos, nacionaes e estrangeiros, sobre a applicabilidade das leis estrangeiras pelos tribunaes do paiz, *desde que a isso se não opponha uma razão de ordem publica*, desde que o estatuto pessoal não repugna com o ... rei sitae, sendo que nesse caso não ha ... de tratados, nem accordos previos, e sim um principio salutar consagrado pelo uso das nações *ob comitatem et reciprocam utilitatem*.

Ainda aqui fui taxado de contradictorio, por fallar em applicação de leis estranhas, tendo firmado o principio *locus regit actum*. Não ha tal; este principio refere-se ao estatuto real, ao passo que a lei reguladora dos impedimentos faz parte do estatuto pessoal.

§

Explicadas dest'arte *as minhas contradicções*, terminaria bem aqui a justificação; entretanto não posso furtar-me ao desejo de apreciar o modo por que S. Exc. combateu a these sustentada da dissolubilidade dos casamentos acatholicos, na fórma e segundo as prescripções das religiões dos contrahentes, com as modificações causadas pelo estatuto pessoal.

Depois de confrontar minha opinião com a do illustrado Dr. Lafayette, que é contraria, S. Exc. diz que qualquer das theses póde ser adoptada em vista dos termos da lei, e que a solução depende do ponto de vista preferido.

Para fixar este ponto de vista, S. Exc. interpella quaes são os grandes interesses do imperio; qual a relação entre os da população propriamente brasileira e os da estrangeira que vem com ella entrelaçar-se; se os grandes principios que aconselham a indissolubilidade matrimonial podem ser annullados pelas vantagens esperadas da colonisação. E, depois de desenvolver uma brilhante argumentação contra o divorcio, S. Exc. adopta a opinião que estabelece a indissolubilidade de todos os casamentos entre nós.

Em materia de hermeneutica juridica somos sectarios de escolas inteiramente diversas e quasi oppostas. Para os que admittem os principios da escola que adopto, no modo por que S. Exc. interpreta as leis ha uma estranha confusão dos direitos do interprete com as prerogativas do legislador.

O illustrado conselheiro com effeito, ousadamente invade o campo da formação do direito, e de vez em quando esquece que o interprete não é um revolucionario, e sim, na phrase de Roussel, o escravo intelligente do legislador; e abandona aquelle salutar principio firmado pelas leis romanas: *Non omnium quœ a majoribus constituta sunt, ratio reddi potest, et ideo rationes earum, quœ constituuntur inquiri non aportet; alioquin multa ex his, quœ certa sunt, subvertuntur.*

Não reproduzirei os fundamentos da minha convicção, direi apenas que fui encontrar, nos *Annaes do parlamento*, declarações expressas de que a intenção do legislador era tornar dissoluveis os casamentos acatholicos, nas condições dadas; e em vista dessas declarações, combinadas com o texto, firmei a interpretação como legista. Conhecida a intenção do legislador, não me era permittido firmar a these opposta.

Com que direito interpellaremos o legislador, sobre os grandes interesses do paiz, e deduziremos da lei o contrario do que ella manda, por parecer-nos isto inconveniente ou pouco razoavel? Seria tirar a fixidade do direito, e condemnal-o ás argucias dos ergotistas.

Fallando a respeito da equidade, disse Savigny as seguintes palavras, que teem toda a applicação ao modo de argumentação de S. Exc.: « A equidade, como meio de interpretação, apresenta um caracter menos doutrinal, que legislativo. Com effeito, nós não perguntamos o que a lei encerra, mas o que deveria encerrar, se o legislador houvesse tido uma idéa clara de seu principio e ... objecto. A justiça dessa supposição é muito problematica, em razão do intervallo que separa a lei dos seus motivos geraes, e o legislador, percebendo a relação de direito, na pureza do seu todo, póde ter sido determinado, por muitas razões intermediarias, a repellir esta modificação, que julgamos tão razoavel. »

A indissolubilidade dos casamentos será uma aspiração legal, um *desideratum* muito legitimo; neste ponto estamos de accordo, e nas ultimas palavras do *Commentario*, eu faço um voto pela sua consagração, apezar de não ter horror ao divorcio; o que nego, porém, e o que não julgo demonstrado é que aquelle principio represente a actualidade juridica, o nosso *jus constitutum*, quanto aos casamentos acatholicos.

§

Termino aqui as minhas reflexões; aceitaria uma discussão mais ampla dos principios que adoptei, mas fazêl-o agora seria de algum modo negar a S. Exc. o direito de discordar de minhas opiniões, quando ao contrario sou o primeiro a reconhecer a sua competencia.

Aproveitarei ainda este ultimo paragrapho para observar que nenhum *erro* commetti quando, na transcripção dos versos sobre os impedimentos, admitti o termo *œtas* em substituição de *amens*, indicado por Bergier e outros.

Os referidos versos foram admittidos pelos canonistas *memoriœ causa*, como diz Rieger, e emquanto uns escrevem-n'os como se lê no *Commentario*, outros, admittem a formula de Bergier, e muitos, no numero dos quaes estão Rieger e Goyénéche, dizem:

Error, conditio, votum, cognatio, crimen.
Cultus disparitas, vis, ordo, ligamen, honestas,
Si sis affinis, si clandestinus, et impos,
Si mulier sit rapta loco nec redita tuto.

Esta redacção não é favoravel a mim, nem a S. Exc.

O que se segue é que os versos constituem uma simples classificação, alteravel segundo a opinião do escriptor.

Rio, março de 1877.

Dr. A. Bandeira.

VARIEDADES

DE CALAIS A CALCUTA'.—As folhas européas fallam com summo interesse de um projecto de estrada de ferro indo-europeu, que atravessando a Asia Central ligará as Indias á Europa.

O trajecto de Calais a Calcutá será approximadamente de 6,800 milhas, ou 2,266 leguas. Suppondo-se uma velocidade média de 28 ou 29 milhas, serão precisos dez dias para o percurso de uma a outra estação terminal.

Comprehende-se que um trajecto desta natureza ha de exigir recursos e despezas muito superiores ás que requerem as linhas relativamente pequenas da Europa; por outro lado não se ha de poder prescindir de certas commodidades para os viajantes. E' por isso que se tem em vista adoptar os wagons do systema Pullmann, que são usados nas grandes linhas dos Estados-Unidos, como é a de Nova-York a S. Francisco.

Em certas linhas de França e da Inglaterra tambem já se adoptaram wagons parecidos com esses; porém nas estradas de ferro da Europa ainda não se conhece o *trem-hotel*, propriamente dito.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 93)

CAPITULO VIII

O PRIMEIRO COLLOQUIO

André em pé, e isolando-se de proposito em frente da porta principal, parecia esperar alguem ou alguma cousa.

Sabemos o que esperava.

Despira o casaco de *gentlemen-rider* e vestira o trajo de baile, ostentava a fita multicor na abotoadura da casaca talhada maravilhosa e irreprehensivelmente.

Um lenço de cambraia, atado em roda da mão descalça, occultava a ligeira ferida de que ouvimos fallar a Germana.

No momento em que appareceu a senhora de Grandlieu devorou-a com o olhar, e vendo que tinha na mão, em vez do ramo que elle obtivera, o ramo do marquez de Lautrec, fez-se pallido e a expressão d'uma tristeza desalentada manifestou-se-lhe no rosto.

O subito transtorno das feições do mancebo, dando a conhecer a intima agonia que lhe opprimia o coração, não lhe passou desapercebida a Germana, e inspirou-lhe profunda piedade.

— Não quero que soffra mais tempo...—disse comsigo.

Atravessou os grupos com a graça natural d'uma joven fidalga cujo elemento é a alta sociedade, correspondendo com um sorriso e com um movimento de cabeça aos respeitosos cumprimentos que a acolhiam, e ao passar pelo lado de San-Rémo, sem olhar para elle, murmurou com uma voz baixa que só do maucebo podia ser ouvida:

— Obrigada...

Ao mesmo tempo com um gesto rapido e talvez involuntario, abaixou rapidamente o leque para o lado esquerdo da cintura.

Depois continuou o seu caminho.

André ouvira a palavra, — comprehendera o gesto.

O seu olhar seguio a ponta do leque e vio a flor manchada de sangue collocada tão perto do coração de Germana...

Estremeceu,—subito deslumbramento fe-lo cambalear, e se não cahio fulminado pela felicidade, é porque a alegria não mata, ainda quando parece superior ás forças humanas.

N'aquelle momento dous criados graves abriram a porta d'uma casa de jantar do tamanho da sala dos palacios da aristocracia ingleza, e um mordomo mais bem vestido que um ministro, proferio a phrase sacramental:

— A senhora marqueza está servida...

O marquez de Lautrec veio offerecer o braço a Germana, em quanto que o visconde de Grandlieu conduzia a senhora de Lautrec.

André de San-Rémo vencedor do steeple-chase, occupava conforme o costume invariavel do solar, o lugar principal da mesa onde os donos da casa haviam reunido os mais importantes dos seus convidados.—A senhora de Grandlieu era d'esse numero.

Achou-se, pois, não ao lado da viscondessa, mas quasi em frente d'ella.

Se não lhe podia fallar, podia pelo menos ve-la, e abserveu-se tão completamente na sua contemplação estatica durante todo o jantar, que a sua vizinha da direita e a sua vizinha da esquerda formaram a seu respeito a seguinte opinião:

— Este joven e interessante cavalheiro é bem timido ou bem distrahido..

Nem uma só vez Germana levantou os olhos para elle, mas atravéz das palpebras abaixadas parecia-lhe ver a sua imagem nitida e distincta; — sentia o seu olhar envolve-la como n'uma caricia, e esse olhar fazia-lhe uma sensação quasi semelhante á que já experimentara com o contacto da flor ensanguentada que lhe escaldara a carne e lhe derramara fogo pelas veias.

Felizmente a jóven achava-se entre o prefeito do departamento e um abastado proprietario da Touraine, membro da assembléa nacional e presidente do conselho geral, e estes dous importantes personagens occupavam-se muito mais em fallar de politica por cima da cabeça da sua vizinha, do que em admirar-se da sua visivel preoccupação.

Para descargo de consciencia dirigiam-lhe de quando em quando alguma palavra delicada, até algum madrigal de deliciosa antiguidade. Ella respondia um pouco ao acaso, sorrindo, e tudo assim se passava no melhor dos mundos possiveis...

— Adoravel viscondessinha, na verdade!—diziam *in petto* o prefeito e o deputado,— um pouco ingenua... um pouco insignificante... um pouco tola... Mas bonita! ah! bonita! bonita como os amores!...

E o deputado continuava em voz alta:

— Julga então, meu charo prefeito, que a lei sobre os *maires!* etc., etc.

O jantar foi demorado, como todos os jantares solemnes da fertil Touraine, onde os serviços succedem-se aos serviços com tão grande prodigalidade que o proprio *Gargantua*, de memoria rabelesiana, pediria perdão.

Quando os convidados sahiram da casa de jantar, as carruagens começaram a enfileirar-se no pateo principal conduzindo os convidados para o baile.

A noite sobreviera.

As numerosas luzes dos lustres e dos candelabros de todos os generos inundavam de ardente luz os frescos dos tectos, e as deusas do velho Olympo ostentavam a sua belleza sempre juvenil. — Os espelhos venezianos de grossas facetas, as estatuas das grandes molduras onde os Lautrecs do passado em pé e armados, pareciam reviver, afim de compararem as festas modernas com os terneios da sua época, os pingentes da Bohemia, as esculpturas finas e douradas dos revestimentos de madeira que cobriam as paredes, scintillavam feridos pelas luzes tremulas de tantas vélas accesas.

Duas orchestras, que deviam ora misturar as suas harmonias, ora alternarse, occupavam as tribunas armadas em menos de uma hora nas duas extremidades das salas cujo ligeiro madeiramento se occultava sob tapeçarias dos Gobelins.

O jardim de inverno tambem estava illuminado d'um modo, senão novo e muito original, pelo menos encantador.

Não havia lustres, nem vélas, cousa alguma brilhante, cousa alguma que radiasse, mas discretas luzes, veladas por globos de crystal despolido coloridos com todos os tons de prisma e dispostos com muito sentimento do pittoresco.

Dir-se-hiam numerosos pyrilampos disseminados por entre a folhagem e occultos na espessura dos arrelvados.

O reflexo de globos côr de rosa, colorindo, sobre o seu pedestal, uma Venus de Coustou, a esposa infiel do coxo Vulcano, parecia talhada por divino pincel, não em marmore de Carrara, mas n'um pedaço de carne palpitante.

A atmosphera interior estava tepida.—A lua erguia-se alva e redonda no horizonte, por traz das negras faias, estirando laivos luminosos sobre as aguas da ribeira onde, n'aquella tarde, o bonito barão de Ferrier tomara tão completo banho.

Era finalmente uma d'essas deliciosas noites de junho que parecem destinadas ao amor.

Sobre os vastos taboleiros de relva que circumdavam o palacio tinham collocado mesas, e a grandiosa hospitalidade dos Lautrecs punha refrescos e comestiveis de toda a especie á disposição da boa gente que não tendo nem podendo ser convidada, desejava comtudo tomar parte na festa.

Muitos d'estes—o facto é positivo—ao mesmo tempo que se fartavam de vitualhas e bebiam amplamente, arrazoavam com energia contra os nobres e contra os ricos que matam á fome o pobre povo...

O senhor de Lautrec sabia-o muito bem; ria-se, dizendo comsigo philantropicamente que as cousas tem sido assim desde o começo e se-lo-hão sempre.

As portas envidraçadas e as janellas que deitavam para o parque estavam abertas de par em par.

Bom numero de curiosos já se iam approximando do lugar da festa,—apezar de que as duas orchestras ainda estavam silenciosas— para verem scintillar os milhões, sob a fórma de diamantes, nas espaduas das nobres damas.

De repente reboaram nas salas aquellas sonoridades vagas que se desprendem dos instrumentos de latão e dos instrumentos de corda e de vento, quando os musicos os afinam.

Os grupos desfizeram se no mesmo momento, e os homens de todas as idades, peralvilhos enfezados e elegantes e diplomatas circumspectos, apressaram-se a convidar as damas.

Todos na vida do campo devem dar o seu contingente.

As pessoas sérias, ou que se teem n'essa conta, as quaes por cousa nenhuma no mundo sahiriam em Paris da sua gravidade, tomam de bom grado parte nos pulos dos palacios extra-muros.—E' cousa admittida.

— Vou convida-la... — pensou San-Rémo. — Tocar-lhe na mão... fallar-lhe... ouvir-lhe a voz... Ha de ser um prazer do céo...

Encaminhou-se para a senhora de Grandlieu, mas antes de chegar ao pé d'ella, afrouxou o passo.

— Convida-la... — repetio elle — de certo, quero-o... mas como?— A minha voz, conheço muito bem, vai tremer, e terei ares d'um doente ou d'um doudo!... Poderei acaso, quando lhes dirigir a palavra, proferir a phrase banal que todos estes homens teem nos labios, e vendo na sua cintura a flor que partio das minhas mãos, conseguirei evitar a vertigem?... Terei coragem, terei força, esquecendo as palavras de convenção que é preciso dizer, terei força em mim para não lhe bradar: Amo-a!...

Fazendo esta pergunta a si mesmo, André parara de vez, envergonhado da sua fraqueza e enfurecido contra si mesmo.

Esta cominoção violenta, absurda por certo, mas de que não se rirão aquelles que foram devéras jovens e que verdadeiramente amaram, foi comtudo passageira.

San-Rémo ralhou energicamente comsigo, e como o bom rei Henrique IV no seu primeiro combate, disse:

— Pois bem! visto que sou ridiculo e medroso, e visto que, máo grado meu, tremo, irei mesmo tremendo... mas irei...

E com um passo pouco firme, recomeçou o caminho interrompido.

Era muito tarde!!

Em quanto lutava contra si mesmo, muitos homens, fazendo apertão em roda de Germana, tinham formulado o seu pedido e a joven inscrevia nomes no seu livrinho.

— Vamos, bem o mereci! murmurou San-Rémo fazendo um gesto de despeito e colera. Estes namoradores vão apoderar-se d'ella e importuna-la com os seus ditos ociosos e com a sua pretenciosa nullidade!... — fallar-lhe-hão!... passará pelo aborrecimento de os ouvir, soffrerá a fadiga de lhes responder...e eu, eu conservo-me á distancia!..—Nem a convidei sequer!... Que ficará pensando de mim?...

O preludio simultaneo das duas orchestras acompanhando a primeira figura d'uma quadrilha, interrompeu o monologo febril e raivoso de André.

Começava o baile.

Os cavalheiros e os seus pares tomavam os seus lugares e San-Rémo refugiou-se no vão d'uma janella, o mais perto possivel de Germana, a quem via ora de perfil ora de tres quartos.

Experimentou então um supplicio cuja existencia ignorava até alli—o supplicio do ciume insensato e sem motivo.

O cavalheiro da viscondessa era um formoso mancebo de trinta annos, da melhor sociedade e de maneiras encantadoras, o conde de Beville, que fôra o segundo no steeple-chase ganho por André.

Como era natural, o senhor de Beville conversava com a sua companheira, e como conversava bem, d'um modo ao mesmo tempo simples e espirituoso, Germana não lhe recusava a sua attenção;—por vezes, quando o escutava, sorria, e ao responder-lhe levantava para elle os grandes olhos meigos e timidos.

Não havia n'quillo cousa alguma que nem de longe se parecesse com uma galanteria atrevida da parte do mancebo.—Nas maneiras candidas da joven não se podia descobrir um atomo de garridice.

Comtudo André exasperava-se com aquelle simulacro de intimidade que devia acabar com a ultima nota da ultima figura da quadrilha; a sua mão contrahida despedaçava a innocente fita que trazia na casa da casaca, e perguntava a si mesmo:

— Que lhe diz elle? que lhe responde ella?—Porque é que aquelle pretencioso se inclina para ella e lhe falla baixinho?...— Porque olha elle para ella d'aquella maneira? — Acha-o encantador e dá-lh'o a conhecer com o seu sorriso!... E' para mim odioso aquelle conde de Beville! O seu aspecto enerva-me, o seu todo desagrada-me, e hei de achar algum meio de lh'o provar quanto antes.

A quadrilha chegava ao seu turno.

André sentio que lhe travavam do braço.—Voltou-se e vio o benevolo rosto do senhor de Grandlieu que sorria para elle.

— Como está só e triste, meu filho! —disse-lhe o visconde.—Soffre da ferida

— De modo nenhum...— respondeu o mancebo.—Tinha-me até esquecido d'essa arranhadura, que a manhã deve estar fechada...

— Porque não dança com Germana?

— Ia ter a honra ha um instante apenas de convidar a senhora de Grandlieu...— Mas, mais avisados e mais felizes, outros tinham ido adiante, e receio muito que não haja depois lugar para uum o seu livrinho de lembranças

— Vamos arranjar isso...—redarguio Armando sorrindo outra vez—eis que o conde de Beville reconduz Germana para o seu lugar... venha comigo...

E levou André comsigo...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias